



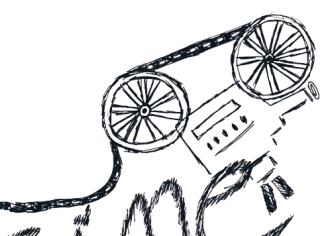
COLA EM PARA CATU



**guia
cultural**

**Rede de Cultura
e Protagonismo
Juvenil**

**AN
DAS
RUA**



**oela vista coreto
dio ouro sta. lúo
alto da colina fa**

batallha 

Ministério da Cidadania,
Associação Imagem Comunitária
e Kinross Paracatu apresentam:

COLA EM PARA CATU

**guia
cultural**

**Rede de Cultura
e Protagonismo
Juvenil**

Este guia foi produzido no âmbito do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil (RCPJ), execução da Associação Imagem Comunitária (AIC), com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura, patrocínio da Kinross Paracatu e realização da Secretaria Especial da Cultura, do Ministério da Cidadania.

O projeto editorial e gráfico, bem como os textos foram produzidos de forma colaborativa pelos jovens participantes do projeto. A vocês – *Alan Aragão, Anderson Alves Dos Santos, Bianca Santana França, Carlos Daniel Tomas de Oliveira, Davi Gonçalves, Elson Junio, Gabriel Ribeiro, Karen Cristina Ferreira, Karen Cristina Mendes Silva, Kayllane Santos Oliveira, Lavínia Lopes, Luciana Rodrigues dos Santos, Luis Eduardo Carvalho Dias, Maria Gabriela Aquino Pereira, Rillary Barbosa de Jesus, Rita de Cássia Oliveira Silva, Rodrigo Cardoso da Silva, Samuel Soares Pires, Seliana Eluzai de Araújo, Steffany Ramos, Thays Martins dos Santos, Vênus Monalisa, Weryk Porto Dias* – o nosso carinho e agradecimento por uma experiência tão rica e encantadora!



Mapa afetivo da cultura de Paracatu



Juvenil
**PRETOS, MULATOS, MESTIÇOS,
QUEM É NEGRO NO BRASIL?**

Quando
peço
(para de chorar)

Quando
peço
(para de chorar)

Grupo
teatro
ASSIM
Suk...
Paracatu



DANÇAS TÍPICAS:
Madrinha em e com
trabalho em dança
como dança e dança
trabalho em dança
e dança em dança
e dança em dança

Quando
peço
(para de chorar)

Cantigas
típicas

Camelô
de
Festa de São João

Serra do Morro
Serra do Carvão



Quando
peço
(para de chorar)

QUILOMBO

Cultura
quilombola



Quando
peço
(para de chorar)

Teatro
ASSIM
SURGE



Quando
peço
(para de chorar)



Quando
peço
(para de chorar)



Quando
peço
(para de chorar)

BELA VISTA

ALTO
DA
COIVA

Bares
Alto da Coiva
14/15/16/17/18/19

A MOREIRA

Quando
peço
(para de chorar)

Quando
peço
(para de chorar)



Quando
peço
(para de chorar)



Quando
peço
(para de chorar)



Quando
peço
(para de chorar)

DAI A





100 Dias
Cidade de São Paulo

AS 4000
de 1940
de 1940
de 1940
de 1940
de 1940

1920 de São Paulo
de São Paulo
de São Paulo



Residência
de São Paulo



PARACATU



de São Paulo
de São Paulo
de São Paulo



BARRIGUDA
"Lombo de Encornado"



Estreio



THUYAY



Sto Lucia



de São Paulo
de São Paulo
de São Paulo



Messe Bairro
de São Paulo
de São Paulo

de São Paulo
de São Paulo
de São Paulo



Cem
Das
Antes
de São Paulo
de São Paulo

**Sapateia,
minha gente**

**Aproveita a
mocidade...**

**Que depois
vem a velhice**


**E a velhice traz
saudades**




*Versos da canção “Sapateia,
minha gente”, do Mestre
Verequete e seu Conjunto
Uirapuru (1970), presentes na
mensagem enviada por Luísa
Lopes dos Reis, matriarca
do quilombo São Domingos,
aos jovens do Projeto Rede
de Cultura e Protagonismo
Juvenil, durante uma das visitas
do projeto à comunidade, em
agosto de 2019.*

Este guia cultural é jovem e é de Paracatu (MG). Mas ele não diz de um só jovem, e sim de vários. É das juventudes e não olha só pro centro. Ele quer ver e mostrar o que Paracatu tem por dentro, por fora, na borda... tudo que é bom com borra, que é babado! Que não é só ouro, mas também é. É Batalha do Ouro, é Artcatu, é Caretagem, é teatro e muito mais. Aqui tem história, tem poesia, tem desenho, tem pintura e tem informação que te leva da Folia de Reis ao Rolê das Monas, da Feira do Pastel à Banda Lyra e por aí vai. Mas desde já é preciso avisar: este guia é da cultura viva, em movimento.

BOOM
COOM
BOOM



Nosso principal objetivo é, portanto, falar das tradições e dos hábitos enraizados no cotidiano da população, dos conhecimentos das pessoas mais velhas, das manifestações artísticas e culturais, das receitas populares, das práticas religiosas. Ou seja, abordaremos a riqueza e diversidade dos bens imateriais da cultura da nossa cidade. Mas também falaremos de edifícios históricos e de espaços que traduzem modos de vida da sociedade, além de estilos da arquitetura e da arte em Paracatu ao longo da História. Enfim...trataremos um pouco também do patrimônio material do município, que é muito relevante: temos edificações históricas que foram tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (o Iphan) e, com isso, têm seu valor reconhecido e devem ser protegidas por todos.



Todo o guia foi feito por várias mãos, de várias cores, combinando vários sonhos. As juventudes diversas de Paracatu, participantes do Projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil 2019/2020, convidam você, agora, a um passeio pelos espaços, grupos, manifestações artísticas diversas que também movimentam, representam, são a cultura de Paracatu, segundo o olhar destas e destes jovens. Cê tá é louco de perder isso aqui!

Então, vira a página logo e vem com a gente!



Palavras-chave pra entender este guia

*Um guia cultural como o **Cola em Paracatu** lida com um monte de ideias e conceitos que podem não ser tão comuns pra muita gente. Principalmente para jovens que não tiveram a mesma oportunidade que nós, de participar do processo formativo do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil. Por isso, a gente decidiu contar um pouquinho sobre o que aprendemos antes de fazer esta publicação, pra que você também possa ler e aprender com a gente. Mas é de forma bem simples que o fazemos: com nossas palavras e impressões, refletindo coisas que discutimos ao longo da realização do projeto. Vamos lá?*

#Cultura

Uma das formas de entender o conceito de cultura é pensar nela como algo que abrange uma grande diversidade de práticas, jeitos de viver, manifestações e formas de expressão que são características de povos, sociedades, regiões. Assim, aqui nesse guia a nossa ideia de cultura está longe de ser apenas aquilo que é visto em grandes teatros, livros consagrados ou museus. É claro que cultura também é isso; mas ela extrapola esses territórios e produtos. Ela vem pro nosso cotidiano, pois também é algo que tem a ver com nosso jeito de falar, com nossas festas, celebrações, quitandas, crenças, com aquilo que é cultivado como prática comum e repetida por diferentes tipos de pessoas, de diferentes cores, classes sociais, gêneros, pensamentos e regiões e vai passando de geração em geração. É algo que vai ficando marcado na história e em nossas vidas.

#Bens culturais

A gente entende como produtos diversos e expressões da cultura de um povo. Há autores que também pensam a ideia de bem cultural como um testemunho de práticas sociais significativas em termos artísticos, históricos e de dinâmicas culturais diversas. Porém, a ideia de bens também está relacionada ao reconhecimento, seja por comunidades ou poder público. Desta forma, também tem a ver com patrimônio. Na verdade, em nossa Constituição Federal isso fica bem claro: O Artigo 216 do documento diz que o Patrimônio Cultural brasileiro é constituído pelos “bens de natureza material e imaterial”. Hummm, mais aí o que seria essa coisa de bem material e imaterial? Um bem é classificado como material ou imaterial dependendo da forma ou suporte em que uma determinada cultura se manifesta. Por exemplo, um determinado tipo de dança performado por um grupo de pessoas de uma dada região pode ser um bem cultural imaterial. Já uma estátua ou monumento muito importante pra a história de uma cidade podem ser classificados com bens culturais materiais. Também é importante falar que os bens culturais são selecionados e valorizados em meio a uma vasta gama de referências culturais que constituem o cotidiano de diversas pessoas.

#Referências Culturais

A ideia de referência cultural surge a partir do momento em que vários estudiosos do meio entenderam que os bens culturais não valem por si mesmos. Mas sim, ganham valor a partir de várias ações de pessoas envolvidas em dinâmicas culturais diversas, realizadas pelos mais variados tipos de pessoas. Ou seja, não envolve só aquilo que já está reconhecido em livros e museus. Mas,

também, coisas bem próximas dos nossos cotidianos e que fazem sentido para nosso grupo de amiga (o)s, por exemplo! Ou então, que faça sentido para a galera de uma vizinhança, ou colegas de escola. As referências culturais são, então, um produto da diversidade. Elas também podem ser entendidas como retratos de contextos culturais. Ou seja, trazem uma representação, um recorte de um momento da vida em sociedade. Elas também mudam bastante! Pois estão em constante construção, reconstrução, ganham novos sentidos no dia a dia. É algo bem vivo e com uma fixidez não tão grande como bens ou patrimônios que, necessariamente, guardam certas características, tradições e passam de geração em geração. Mas, uma referência cultural que faça muito sentido para um grupo de pessoas pode ter seu valor reconhecido e, em consequência disso, passar a ser um bem cultural passível de proteção. Assim, as referências culturais são como territórios férteis para a constituição de patrimônios culturais de um povo.

#Patrimônio Cultural

Lá no artigo 216 da constituição brasileira a gente pode ler que o Patrimônio Cultural da nossa nação é constituído por bens materiais e imateriais, os quais fazem referência a ações, identidades e memória de diversos grupos que formam a nossa sociedade. Assim, esse patrimônio vai englobar: formas de expressão; modos de criar, fazer e viver; criações científicas, artísticas e tecnológicas; obras, objetos, documentos, edificações e espaços destinados às manifestações artístico-culturais; conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. Ou seja, tanto uma dança típica de uma região, como o modo de fazer de um alimento, assim como um prédio ou estátua poderão ser considerados

patrimônios culturais. Pra ficar mais claro, há o exemplo do modo de fazer das quitandas de Paracatu, que foi reconhecido municipalmente como patrimônio cultural imaterial. Já o centro histórico da cidade teve seu reconhecimento como patrimônio cultural material. Outro ponto importante do texto da nossa constituição diz que o patrimônio cultural será promovido e protegido em parceria entre o Estado e a população. Ou seja, nós fazemos parte de todo esse processo de construção do nosso patrimônio! Mas nem tudo que está dentro do nosso rico conjunto de referências culturais poderá receber esse reconhecimento enquanto patrimônio cultural. Pois, a partir do texto da Constituição, também se entende que o processo de reconhecimento de patrimônio pede o uso de vários instrumentos de leis, decretos, pesquisas, inventários, registros e tombamentos para que um bem cultural se torne um bem cultural protegido – ou seja, um patrimônio cultural. Assim, a população e/ou detentore(a)s de bens culturais, tais como saberes, práticas, locais, monumentos, entre outros, vai trabalhar junto a órgãos como Conselhos Municipais de Patrimônio Histórico e Artístico, com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (Iepha), em âmbito estadual e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em instância federal, para constituir o seu próprio patrimônio cultural. Também é legal dizer que, o processo que torna um bem cultural um patrimônio é muito importante para que ele não desapareça, sendo o bem material ou imaterial. Assim, quando a gente define um patrimônio, obrigatoriamente também definimos, junto com o poder público, um plano de salvaguarda e proteção. E as primeiras formas de proteger esse patrimônio são processos denominados como inventário e registro – para o caso do patrimônio imaterial; e tombamento, para o patrimônio material.

#Patrimônio Imaterial

Sabe o jeito de fazer aquele pão de queijo que você tanto ama? Ou a maneira como é feita aquela deliciosa desmamada, entre outras quitandas? Ou ainda, aquela capoeira que você tanto admira? Tudo isso é patrimônio imaterial que constitui o nosso patrimônio cultural nacional. Ou seja, são expressões culturais valorizadas como bens destacados de nossa ampla rede de referências culturais, que agora ganharam reconhecimento municipal, por meio da iniciativa civil em conjunto com ações do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Paracatu (COMPHAP). Então, de maneira geral, a gente pode entender que expressões culturais diversas, práticas, representações, técnicas e conhecimentos, e até mesmo lugares culturais e objetos relacionados a diversas práticas da cultura de um povo podem ser constituintes de um patrimônio cultural, quando identificados e reconhecidos por grupos, comunidades e até indivíduos como tal.

#Patrimônio Material

Também é parte do Patrimônio Cultural. Porém, por ser material, seu foco de proteção são os edifícios históricos, casarões, monumentos, praças, coleções e tudo mais que tenha uma materialidade de importância histórica e cultural, podendo englobar bens móveis e imóveis. Um exemplo é o centro histórico de Paracatu, que em 2010 recebeu o título de Patrimônio Cultural Nacional. Tal como o patrimônio imaterial, o patrimônio material também é reconhecido e protegido por um processo de identificação e pesquisa que resulta em seu tombamento. Os patrimônios materiais também podem ser identificados pela população que, em diálogo com o poder público, por meio de conselhos municipais de patrimônio e ou

órgãos como Iepha e Iphan, farão todo o processo de reconhecimento e proteção para sua constituição.

Fontes

[www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/
CON1988_05.10.1988/art_216_.asp](http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_216_.asp)

portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural

[portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/
Manual_do_INRC.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Manual_do_INRC.pdf)

portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218

[www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/
world-heritage/intangible-heritage/](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/intangible-heritage/)

[www.iepha.mg.gov.br/images/Curso_ICMS_2019/
capitacao_imaterial.pdf](http://www.iepha.mg.gov.br/images/Curso_ICMS_2019/capitacao_imaterial.pdf)

[http://www.iepha.mg.gov.br/images/Curso_
ICMS_2019/Tombamento.pdf](http://www.iepha.mg.gov.br/images/Curso_ICMS_2019/Tombamento.pdf)

**Pegou?
Então
bora.**

Marque as bolinhas (•) com as quais você mais se identifica e veja o resultado para começar a navegar nas páginas deste guia cultural.

teste:

1

- Gosto de experiências contemplativas.
- Prefiro rolês mais calmos e com menos pessoas.
- Curto ver e ouvir coisas “diferentonas”, provocativas.

2

- Rolê pra mim tem que ter música.
- Curto estar em meio a várias pessoas, gosto de certa agitação.
- Coleciono discos, amo cantarolar por aí.

3

- Meu negócio é agitação: gente, música, luzes, tudo junto e misturado.
- Toda festa e balada que tem na cidade eu tô dentro.
- Curto muito as festas típicas também, sempre compareço.

qual é o seu perfil de “rolê” cultural?

5

• Adoro descobrir quais são os locais mais legais quando viajo. • Curto visitar aqueles ligados à cultura e à história da cidade. • Adoro desbravar lugares diferentes, sair do que já é comum e conhecido por todo mundo.

4

• Rolê pra mim sem comida não é rolê. • Adoro sair para beliscar e provar comidas. • Amo conhecer comidas típicas dos locais para onde vou.

Se você marcou mais opções da caixa:

1, vá para a página 32 ou 70.
2, vá para a página 58.
3, vá para a página 18 ou 66.
4, vá para a página 50.
5, vá para a página 74.



BABADO:
festas,
festejos
e saberes
populares

#CARETA- GEM

Sensação inexplicável

por Romário Moreira da Silva

Cresci acompanhando a Caretagem. Presenciei essa bela festa em todos os anos de minha vida. Ora como dançante, ora como espectador animado. Por mais que não estivesse vestido a caráter, sempre pulei, dancei, cantei e me diverti com a Caretagem. Sempre me emociono quando falo dessa festa, pois é uma sensação inexplicável. Por mais que a dança em si ocorra apenas uma vez ao ano, os preparativos e animação duram o ano todo. Sempre há uma nova expectativa para as vestimentas e máscaras, pois elas mudam a cada ano. O que vale é a criatividade!

Se liga só:

A caretagem é um ritual da folia negra que homenageia São João Batista. É realizada entre os dias 23 e 24 de junho (Dia de São João) nas comunidades de São Domingos e São Sebastião. Mas a preparação é feita durante o ano todo, intensificada no mês que antecede a festa.

O que rola nessa festa?

A festa envolve um cortejo com cerca de 30 homens – metade vestidos de mulher, metade de homem. Enfeitados com fitas, roupas coloridas, guizos – e usando máscaras de papel machê, papelão, plástico, peles de animais; além de cipós que, pintados, se tornam cetros – os integrantes do cortejo percorrem a comunidade, que se reúne para assisti-los.

À frente do cortejo vão os músicos, tocando acordeom, caixa, pandeiro e violão. O cortejo para nas casas, recebendo alimentos especialmente preparados para o dia. Os participantes cantam e dançam por 24 horas, sem parar.

Além de ser conhecida enquanto festejo de comunidades quilombolas, a caretagem também é uma dança performada por outros grupos ligados à cultura afro na região.

Como faz pra ir?

É só aparecer em uma dessas comunidades no mês de junho, entre os dias 23 e 24. E prepare os olhos e o paladar, pois cores e delícias você vai provar.

CARETAGEM



#FOLIA DE REIS

É dia seis de janeiro. Já se ouve o som do violão e das caixas, pandeiros e sanfonas. Vêm chegando os festeiros, celebrando a vida do menino Jesus. É mais uma grande festa, é a continuidade das comemorações do Natal. Quanta alegria e amor no ar! Cantos e louvores, multidão de fé que vem dar boas vindas ao salvador, comer e celebrar. Aqui no Novo Horizonte, quem abre a casa e oferece a comida são Aline, seu Zé Vicente, Adalto e Fábio. Que bonita a fé de um povo!

Se liga só:

A Folia de Reis é uma das celebrações religiosas mais antigas de Paracatu. Quase se pode dizer que é uma das celebrações mais antigas da humanidade, pois remete a mais de 2000 anos, na data de nascimento de Jesus, segundo as tradições cristãs. Geralmente, em Paracatu, a festa se inicia em dezembro, mesmo, culminando no dia 6 de janeiro. Comunidades como as do bairro Novo Horizonte, São Domingos, Lagoa de Santo Antônio e a maioria das que pertencem à zona rural de Paracatu celebram a chegada do “menino Deus” como parte da tradição local.

O que rola nessa festa?

Os participantes cavalgam por várias propriedades rurais, da mesma forma que caminharam os três reis magos nas terras onde nasceu Cristo, com a bandeira empunhada representando a Sagrada Família ou a visita dos Reis Magos ao “menino Deus” no presépio. Na chegada da folia, o dono de cada casa é saudado pelos foliões, que pedem pouso. Nas casas, geralmente é servida uma deliciosa refeição com comidas típicas locais, como feijão tropeiro e galinhada. Com os cantos próprios do evento, foliões e comunidades festejam até o dia amanhecer.

Como faz pra ir?

Na maioria das comunidades rurais de Paracatu, há festejos da Folia de Reis. A celebração é tão importante que já está em processo de reconhecimento como Patrimônio Imaterial de Paracatu, por meio de ações do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico da cidade. Uma maneira de ficar sabendo quando exatamente ocorrer é perguntar na arquidiocese local sobre a Irmandade de Santos Reis, ou para moradores destas comunidades. Também é certa a Folia que parte da Igreja do Novo Horizonte, organizada a partir da

meia-noite do dia 24 de dezembro pelo grupo Mensageiros de Jesus. Ou então, vale arriscar visitar o São Domingos, por exemplo, bem no dia 6 de janeiro de cada ano. Certamente, folia pouca não vai ser!

#BARRA- QUINHAS

Barraquinha tem até perder de vista em Paracatu. Junho é um mês especial, pois elas brotam por todo lado. Cada semana em uma paróquia, por vezes em mais de um lugar ao mesmo tempo. Há muita opção. Mas não pense que aqui elas acontecem só em junho, pois junho é o mês somente das festas de São João. Em Paracatu, tem barraquinha até quase o fim do ano – também, aqui se louvam muitos santos: tem barraquinha de São Judas, São Francisco, Santa Luzia, Nossa senhora Aparecida, de Fátima, São Benedito e por aí vai. Pra comer, há sempre a galinhada e o tropeiro. Mas de tudo só se pode desfrutar quando a missa acabar. E é preciso avisar: é comida com sustância!

Maçã do amor ou um novo amor ao receber um correio elegante. Às vezes um velho amor também pode voltar. Além disso, há também as brincadeiras, pescaria e até apresentação musical!

Já as fogueiras, pelo menos na cidade são mais raras. Mas vai só para você ver as barraquinha do São Domingos: lá o fogo sobe quase até o céu!

Se liga só:

As barraquinhas de igreja começam em maio, com a festa de Nossa Senhora de Fátima, na Igreja NS de Fátima, no bairro de mesmo nome. Mas é em junho que ficam mais numerosas, em função das comemorações de São João. Neste mês, há festas em quase todas as comunidades da cidade. Porém, as barraquinhas também seguem o calendário comemorativo das paróquias, para celebrar os diversos santos ao longo do segundo semestre. Por exemplo, no bairro Bela Vista tem a barraquinha de Nossa Senhora Aparecida, no mês de outubro, assim como tem a barraquinha de São Judas Tadeu, no bairro Santo Eduardo; no bairro Amoreiras I, tem Santa Luzia, em dezembro; no Amoreiras II, ocorre a de São Francisco de Assis, em agosto.

O que rola nessa festa?

Comidas e bebidas típicas, música típica, forró, brincadeiras.

Como faz pra ir?

Pra quem vem de fora, é certo encontrar uma barracinha quando se chega à cidade em junho. Mas durante o segundo semestre sempre há alguma comemoração de santos católicos para festejar. Então, o mais fácil é se ligar nos meses acima e se informar com a arquidiocese local sobre os dias específicos.

#FESTA DO VIZINHO

Basta rodar meia hora pelo centro de Paracatu pra entender: o sertanejo é um gênero musical que predomina na cidade. Mas nem só de modão e sofrência se vive por aqui. Tem também a Festa do Vizinho, a famosa festa do Thuyan, onde o rock rola em alto e bom som. Mas não apenas. Nessa festa, sempre há convidados pra juntar outras tribos: rola discotecagem e outros tipos de música, como o forró. Uma das coisas mais legais da Festa do Vizinho é que ela é feita no quintal de um casarão com ares de outras épocas, em pleno centro histórico da cidade.

Se liga só:

A Festa do Vizinho foi idealizada por Thuyan Santiago e é realizada desde 2018 no Quintal do Ávila (Rua

do Ávila, 103 – Centro). Surgiu da necessidade de um coletivo de músicos de realizar festas com gêneros musicais alternativos na cidade.

O que rola nessa festa?

Na Festa do Vizinho sempre tem bandas que podem tocar músicas autorais ou covers, como é o caso da Atômica Groove, banda de Thuyan. A Atômica toca clássicos do rock nacional e internacional, das décadas de 1980 e 90, e também contemporâneos.



Como faz pra ir?

Não há uma regularidade pré-definida. Podem acontecer mais de duas Festas do Vizinho por ano, em meses variados. Pra ir, basta ficar ligada(o) nas redes sociais da festa, como esta aqui: [@afestadovizinho](#) no Instagram.

#FORRÓ DO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Era uma vez uma quadra de esportes desocupada aos domingos à noite e uma pessoa com um ideal: a vontade de levar alegria para uma comunidade periférica carente de opções de lazer. Foi assim que surgiu o Forró do Nossa Senhora de Fátima, pelo qual, há alguns anos, ninguém dava nada. Hoje ele está na boca do povo como um dos melhores forrós da cidade. Mas sabe o que é o mais bonito da história? O Forró é uma iniciativa social. Lá são bem vindas pessoas de todas as classes, cores e jeitos. Sem pagar nada. O que é preciso levar? Só a alegria!

Se liga só:

O Forró do Nossa Senhora de Fátima começou em 2017, organizado

por Matheus Pires, na quadra de esportes do bairro. Trata-se de um projeto com entrada franca, para atender à comunidade local, mas que recebe pessoas de toda a cidade.

O que rola nessa festa?

Nos dias de evento, grupos de forró locais tocam ao vivo para a comunidade e visitantes. Também tem discotecagem. São vendidas comidas típicas, como tropeiro e galinhada, além das bebidas comuns. Na porta, também ficam estacionados *food trucks*. No Forró do NS de Fátima toca muita música e felicidade, pois quem dança seus males espanta!

Como faz pra ir?

O Forró acontece a partir das 19h, todos os domingos, na quadra poliesportiva Percílio Alves Corrêa, no bairro Nossa Senhora de Fátima. Não é preciso pagar pela entrada. Pra saber mais detalhes sobre cada edição, pode entrar em contato com o organizador, Matheus Pires. Telefone: (38) 99984-9795

#AFRONTA

O nome já dá o recado: Afronte é uma festa que veio desafiar alguma coisa. E essa coisa é a falta de respeito com a diversidade de jeitos de ser, de interagir e de amar em nossa sociedade. O mundo seria mais bonito se as festas diversas não precisassem de rótulos para separar pessoas que têm outras formas de amar. Mas não vivemos esse mundo, ainda. Por isso, é preciso Afronte, uma festa LGBTQIA+ com bate cabelo, close, bafo, babado e muito glitter. Mais do que isso, um espaço seguro e de compartilhamento para essa comunidade de pessoas que às vezes não é tão bem-vinda em diversos espaços da cidade. Afronte leva a sério a máxima de que a alegria é revolucionária, pois é resistência em forma de diversão.

Se liga só:

A Afronte teve sua primeira edição em 2018. Voltada para o público LGBTQIA+ e interessados em geral, é produzida por Alan Aragão, autor, diretor de teatro e artista de multiperformances.

O que rola nessa festa?

Na festa, há discotecagem, apresentações de drags, a pista de dança

mais diversa e agitada da cidade, muito close, babado e laçação!

Como faz pra ir?

A festa ocorre uma vez por ano e sempre é anunciada nas redes sociais de Alan Aragão: [@alan_aragao](https://www.instagram.com/alan_aragao) no Instagram.



SE



BENZE!

Peço licença a todos,
Pelo o que vou escrever,
É sobre uma pessoa idosa,
Muitos têm prazer em conhecer.
Em 1918,
Foi motivo de muita alegria,
E foi no dia 11 de abril,
Uma criança nascia.
Foi na família Fernandes Espírito Santo,
Que Deus enviou uma menina,
E no dia do seu batizado,
Deram-lhe o nome de Jovelina.
Assim que ela cresceu,
Começou logo a namorar,
Gostou de um rapaz chamado Higino,
E com ele conseguiu casar.
E deste lindo e honrado casal,
Sete filhos vieram a nascer,
Com a bênção do senhor Jesus,
Nenhum mal veio a acontecer.
Para criar os sete filhos,
Com muita luta tiveram de trabalhar,
Com esforço de pai e mãe,
Não deixaram nada faltar.
Mas com o passar dos anos,
Deus o Senhor Higino chamou,
Dona Jovelina ficou viúva,
Mais os filhos nunca abandonou.
Hoje ela tem cento e um anos de idade,
Recebe-nos em sua casa com prazer,
É uma idosa muito procurada,
Por muitos que querem se benzer.
Mora no bairro Amoreiras II,
O nome da rua não sei dizer,
Mas ela é muito conhecida,
Então, chegue mais,
Que alguém vai te informar.
Agora agradeço a todos vocês,
Por me ouvirem falar de uma idosa,
Falei em Dona Jovelina,
Que neste bairro é uma pessoa famosa.

#BENZEDEIRAS

Se liga só:

As benzedadeiras são parte da cultura popular de várias cidades brasileiras, encontradas seja no interior de Minas Gerais, seja no sertão do Piauí. Essas mulheres exercem um importante papel na comunidade: apoiar as pessoas nos cuidados relacionados a vários aspectos da vida, como a saúde do corpo e da alma. Também possuem conhecimento riquíssimo em chás e ervas. São elas muitas vezes responsáveis pela perpetuação dos saberes tradicionais.

Como encontrá-las?

.....

Dona Clarice – basta perguntar por ela no Bairro São Domingos. Ela mora na rua principal. Então, não tem erro! Só não chegue lá pra se benzer depois de o sol ter se posto!

Dona Jovelina – pergunte por ela no bairro Amoreiras II. Todos vão saber te levar até ela e o farão com o maior orgulho.

#INTEGRAR NA PRAÇA

PA-RA-TU-DO, que agosto é época de Integrar na Praça em Paracatu! Para além das barraquinhas, o Integrar é uma das festividades mais esperadas pelas juventudes na cidade. Afinal, o evento sempre traz novidades em oficinas, apresentações artísticas, exposições e apresentações musicais de grupos locais. Por falar em música, o evento conta com aquele super *headliner* que é sucesso em todo o território nacional. Pega essa dica e guarda na cachola, pois esse rolê você não pode perder quando estiver em Paracatu no mês do Integrar!

Se liga só:

O Integrar na Praça é uma das ações que compõem o eixo de Cultura do Programa Integrar da Kinross e tem como objetivo proporcionar aos participantes um espaço coletivo que estimule a integração e o bom relacionamento entre as pessoas por meio da cultura e do lazer.

Como entrar em contato?

.....

Pra saber mais sobre datas e programação, acesse o site:

www.kinross.com.br

Siga as redes sociais da Kinross Paracatu:
Instagram: [@kinross.brasil](https://www.instagram.com/kinross.brasil)
Facebook: [facebook.com/Kinross Brasil](https://www.facebook.com/KinrossBrasil)

#EVENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu é um dos órgãos do governo responsáveis por agitar nossa vida cultural. Mas não “só” isso: além de promover mostras, festas e festejos diversos, junto aos Conselhos Municipais de Turismo e do Patrimônio Histórico e Artístico da cidade, o órgão cumpre um importante papel em fomentar as práticas culturais locais, contribuindo também para a preservação dos bens imateriais da cultura paracatuense. Por isso, a gente é fã de muitos eventos e iniciativas organizadas por lá. Aliás, todo ano a Secretaria lança um calendário repleto de rolês imperdíveis.

Se liga só:

#Carnaval de Outora

Apresentações de bandas locais e regionais, tocando as mais tradicionais marchinhas de carnaval. Essa ação é da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em parceria com o Conselho Municipal de Turismo.

Como faz pra ir?
.....

A festa acontece durante o Carnaval, na Rua Goiás.

Como entrar em contato?
.....

Site:
paracatu.mg.gov.br/cultura_e_turismo

#Encontro de carros antigos

O evento reúne aproximadamente 200 veículos clássicos, com a participação de colecionadores de mais de dez cidades do noroeste de Minas e Alto Paranaíba. Além da exposição de carros, o evento também conta com apresentações musicais.

Como faz pra ir?
.....

O encontro acontece em abril, em locais como o Largo do Rosário e outros pontos da cidade.

Como entrar em contato?

Site:

[paracatu.mg.gov.br/
cultura_e_turismo](http://paracatu.mg.gov.br/cultura_e_turismo)

#Festival do Patrimônio Cultural

Este festival é um dos maiores eventos da cidade, pois engloba um monte de outras ações e pequenos festivais: o Festival Gastronômico, com seu tour e premiação; a Estação Cores e Sabores, com o Festival Nacional de Música, que traz apresentações musicais locais e regionais diversas; apresentações do projeto Minas Ao Luar, realizado pelo Sesc; carreta gastronômica do Senac, com oficinas para adultos e também o Mini Chef, destinado ao público infantil. Além disso, o Festival do Patrimônio Cultural ainda traz para o palco principal, anualmente, um grande show de grupos renomados na música nacional.

Sendo este festival um evento tão grande, não poderia acontecer sem envolver muitos parceiros, não é mesmo? Pra tanto, unem forças: Prefeitura Municipal, via Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (ADESP) e Sebrae.

Como faz pra ir?

O Festival acontece de junho a julho, no Largo do Rosário e Rua Goiás (sendo que o tour gastronômico também passa por renomados restaurantes da cidade).

Como entrar em contato?

[paracatu.mg.gov.br/
cultura_e_turismo](http://paracatu.mg.gov.br/cultura_e_turismo)

#Encontro Nacional de Motociclistas

Neste evento, motociclistas de Paracatu, região e várias partes do país se encontram para celebrar a paixão por motos e pela estrada. Além de exposição de motos diversas, o público também é agraciado com apresentações musicais de grupos de rock. O Moto clube Aventureiros do Asfalto é responsável pela organização, com apoio da Prefeitura Municipal, via Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Como faz pra ir?

O Encontro acontece em setembro, na Praça do Santana.

Como entrar em contato?
.....

(38) 99935-3058, falar com Byato Salu (Íris), presidente dos Aventureiros do Asfalto.

#Semana de Arte e Cultura

Ocorrem vários atos e intervenções artísticas, bem como rodas de discussão, exposições e encontros para falar de arte, patrimônio material e imaterial e sobre a valorização da cultura negra, uma vez que a semana também engloba as atividades do Dia da Consciência Negra e de Zumbi dos Palmares em Paracatu.

Como faz pra ir?
.....

Você curte a Semana na segunda quinzena de novembro. As atividades acontecem na Câmara Municipal de Paracatu, nos Quilombos e na Praça do Rosário.

Como entrar em contato?
.....

Site:

[paracatu.mg.gov.br/
cultura_e_turismo](http://paracatu.mg.gov.br/cultura_e_turismo)

#Encontro de folias

Todas as folias da cidade e também grupos de foliões da região se reúnem para uma jornada de festejos

e adoração religiosa, que passa por diversos povoados e comunidades de Paracatu. Nos encontros de Folia de Reis, há cortejos tradicionais e muita comida típica. Os eventos são gratuitos, abertos a toda comunidade.

Como faz pra ir?
.....

O encontro acontece de 18 de dezembro a 6 de janeiro, em povoados e comunidades rurais do município, tais como o São Domingos, São Sebastião e Lagoa de Santo Antônio.

Como entrar em contato?
.....

Site:

[paracatu.mg.gov.br/
cultura_e_turismo](http://paracatu.mg.gov.br/cultura_e_turismo)



CLOSE:
artes, projetos
e artistas
“desiguais”

#ARTCATU

ArtCatu é uma ideia.

ArtCatu sou eu.

É você.

E quem mais quiser ser!

Se liga só:

ArtCatu é um coletivo de artistas, exclusivamente paracatuenses, criado em meados de 2019. Devido à falta de interação entre os criadores de conteúdo de artes visuais na cidade, surgiu a ideia de criar um espaço de diálogo e colaboração entre essas pessoas, um meio pelo qual artistas locais teriam a oportunidade de conhecer o trabalho de outra(o)s artistas. Não há categoria específica. Ou seja, não importa se é amador ou profissional. O que interessa é a participação. Cada artista pode conectar-se a outras pessoas, fazer novas amizades e parcerias.

Como entrar em contato?

No Instagram:

[@artcatu](#).

E-mail:

envieartcatu@gmail.com

#GRAFITEI- ROS

Com lata de spray na mão, aquele irmão já foi tachado marginal. O que te faz pensar como tal? Daquela lata saem cores que colorem sua cidade, uma miríade de belezas, um artista vem e te fala com imagens o que as palavras às vezes não podem alcançar. Tá aí, essa é a arte de grafitar!

Se liga só:

Existem vária(o)s grafiteira(o)s em Paracatu. Mas não estão organizada(o)s formalmente em um coletivo. Cada artista tem uma pegada diferente, uns optando por desenhos mais realistas, outros soltando a imaginação no surrealismo. Em Paracatu, a gente pode encontrar grafites muito legais na pista de skate do Jóquei, na rua Goiás, na pista de skate da Vila Mariana.

Como entrar em contato?

Algumas das pessoas responsáveis por obras de grafite conhecidas na cidade podem ser contactadas em suas redes sociais.

Instagram:

[@Hash_ptu](#) / [@flavink_maia](#) /
[@janaina.c](#) / [@kleber.aerografia](#)

Facebook:

fb.me/janainasantosparacatu

#ZINEIROS

Trampo manual, subversivo, periférico, fora de qualquer forma de elitização ou padrão. O objetivo é compartilhar sua ideia de forma fácil e fluida, incentivar visões diferentes de mundo. Rock, rap, literatura, quadrinhos, movimentos anarquistas, libertários e divergentes do sistema – tudo isso é matéria prima nas mãos de zineiros paracatuenses. Amantes do “faça você mesmo”, começaram a produzir e se expressar na cidade de Paracatu numa espécie de livreto ou mídia subversiva chamada ZINE. A forma de se expressar a partir da escrita, ilustração, tintas, papel sem formato e sem padrão, facilita e romantiza a produção. A liberdade faz com que autores de zines em Paracatu consigam não focar só nos problemas, refletir sobre a vida e remediar pensamentos depressivos.

Compartilhar experiências, escrever histórias, quadrinhos, poemas, ilustrações, tudo faz parte e também é ferramenta para a construção dos zines. Nos zines de Paracatu, também encontramos ancestralidade, cultura literária, história da cidade, romantismo e questionamento sobre os princípios que pautam nossa sociedade. Alguns usam também o poder do zine virtual, compartilhado em páginas e redes sociais, até chegar no zine impresso e compartilhado de mão em mão. A cidade de

Paracatu é contada a partir da visão desse(a)s autore(a)s, com suas vivências e experiências.

Se liga só:

Os zines são uma forma de expressão e suporte que abraça a cultura local. Ainda que sejam produtos pessoais e livres, representam e expandem a história e o modo de ser do paracatuense. Expressões locais, jargões, termos, personagens e figuras públicas transitam nas páginas de muitos zines feitos aqui. Para as autoras e os autores, é uma forma envolvente, divertida e reflexiva de ver a cidade.

Há muita(o)s produtor(e)a(s) de zines na cidade. Contudo, não estão organizada(o)s ou formalizados em um grupo coeso.

Como entrar em contato?

.....
Alguns contatos de zineiras e zineiros da cidade pra você trocar ideia:

Instagram:

@d_aianiz / @rafapogos

Facebook:

fb.me/wallisongonçalvesdasilva

Zombyra:

@eutigre.tigreal

cul
es tu
tilo ra
igual
dade
ra
ça
liber
dade
de ex
pres
são



#TV CAROÇO

É uma TV que não tem fórmula pronta. Sai uma turma e entra outra, com outro olhar, outro jeito de fazer televisão. Mas sempre com um olhar das juventudes, já que é um projeto feito pelos jovens e para os jovens. “Caroço hoje, árvores amanhã”: nessas palavras, Kleberton Santos, educador do projeto, define a vocação da TV. Também é um espaço de acolhida, pois quem participa é tratado como parte de uma família. E por lá dizem: uma vez caroço, sempre caroço! O foco não é só a técnica, mas também a formação cidadã. A Caroço envolve as e os jovens nos assuntos do cotidiano e deixam que elas e eles mostrem tudo isso do jeito delas e deles. Isso não é muito bacana?

Se liga só:

A TV Caroço* é um dos projetos sociais realizados pela Fundação

Conscienciarte. Envolve a produção de uma WebTV com o objetivo de despertar nas e nos jovens paracatuenses novos olhares em relação a suas realidades. Nessas produções, elas e eles buscam promover a inclusão digital e cultural de comunidades periféricas, tratando de pautas culturais como a música, a poesia, a cultura popular e o audiovisual comunitário.

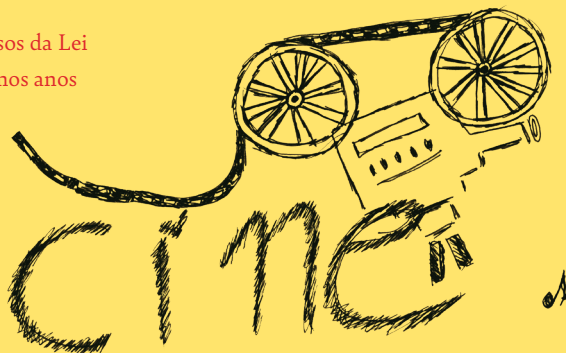
Web TV:

Veja as produções da TV Caroço em: www.youtube.com/user/Tvcaroco

Como entrar em contato?

Pra saber sobre seleções e projetos futuros, acesse o site da Fundação Conscienciarte, www.conscienciarte.org.br. Também pode ligar no (38) 3671-2588 ou enviar um e-mail para contato@conscienciarte.org.br.

*Projeto incentivado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura nos anos 2017 e 2019.



#SAMUEL SOARES

Quadros

por Samu-K



*Samuel é um garoto que precisa criar
Se não criar, já fica incomodado, tem que pintar.
Um mundo maior que o seu, quem sabe, se expandirá.
Seu pai é artesão, sua mãe faz crochê.
Suas irmãs, uma gosta de maquiagem, outra de balé.
Pelas influências ao redor, ele viu a chance
De que as cores e os dons já estivessem no sangue.
Em um meio às vezes perigoso, com tinta guache no rosto
Começou dar aulas para as crianças.
Do futuro, elas são os esboços.
Com menores infratores, conheceu certas histórias
Que fariam Munch pintar “O grito” de novo.
O tempo passou, e ele queria criar.
Se não criar, já fica incomodado, tem que rimar.
Um mundo maior que o seu, quem sabe, se expandirá...
Conhecendo a rapaziada da Batalha do Ouro, em uma mesa de bar;
Na pista de skate, no centro e no coreto.
Conquistando as ruas e ganhando o respeito.
Rimando sobre mudanças, que difilmente chegam.
Então seremos mudança e não deixaremos do mesmo jeito.
Fazendo arte, fazendo rap, promovendo cultura.
Fazendo o esboço da vida, para que ela vire pintura.
Tentando transmitir para a rapaziada algum ensinamento
Para que não joguem sangue nas pinturas
Pelos diamantes nas molduras.*



Samu-K

Se liga só:

Samuel Soares é artista paracatuense atuante nas áreas da música, design e artes visuais. Além de trabalhar com pintura, desenho e grafite, ele também canta e toca, sendo um dos rappers articuladores da Batalha do Ouro, uma batalha de rimas de Paracatu.

Como entrar em contato?
.....

Instagram:

@samuelsoares133 /

@samuel_design123

#ALAN ARAGÃO

Alan tem só 23 anos de idade, mas já é um artista independente indispensável em Paracatu. Questionador da realidade à sua volta, é uma referência principalmente para o público LGBTQIA+. “Eu senti dentro de mim que eu não era só um, e nesse não ser só um, sabia que tinha algo dentro de mim, que não era algo que as pessoas viam como normal, eu sabia que meu gênero não era o mesmo que eu nasci, e eu sabia que minha sexualidade ia muito além do que eu imaginava que era – eu me descobri trans e não-binário. E eu tive a necessidade de gritar isso pro mundo, necessidade de expor isso. É na minha arte,*

pelo teatro, pelas performances que dou vazão a tudo”.

**Segundo a doutora em Psicologia Social e professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) Jaqueline Gomes de Jesus, não-binária é uma pessoa que não se identifica com o padrão socialmente aceito de gênero, que inclui apenas duas modalidades (ou seja, é um padrão binário): masculino ou feminino.*

Se liga só:

Alan Aragão articula a cia teatral Assim Surge, é artista independente, performer e organizador da festa Afronte. Também trabalha como *hostess* de eventos e diretor teatral, dialogando ainda com movimentos políticos importantes, como o Levante Popular da Juventude em Paracatu.

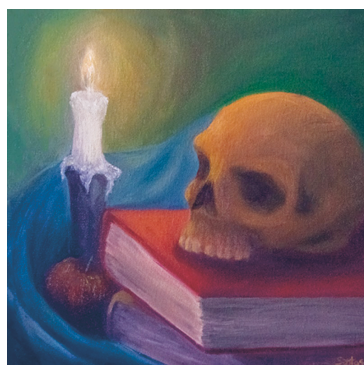
Como entrar em contato?
.....

Instagram:

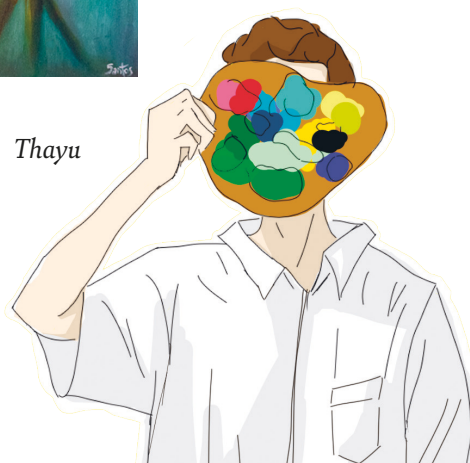
@alan_aragao

Telefone:

(38) 99952-6196



Thayu



#THAYS SANTOS

Thays se define como criadora, pois sempre encontra algo de cativante nas diversas linguagens artísticas. Assim como um diretor de cinema, Thays gosta de transformar histórias. Pra isso, usa fotografia, pintura, música e teatro como formas de se inspirar, transpirar e mostrar suas versões de realidade. Tudo que aprendeu foi de forma autodidata, apreciando e desenvolvendo o saber técnico, aliado às suas perspectivas sobre diversos assuntos, mostrando sua própria forma de ilustrar o mundo. Atualmente, desenvolve a maioria de seus trabalhos baseada naquilo que gosta, sempre em busca de descobrir um traço em particular e melhorar suas técnicas.

“We don’t make mistakes, just happy little accidents.” [Tradução: “Nós não cometemos erros, apenas pequenos acidentes felizes.”] – Bob Ross .

Se liga só:

Thays Santos é um dos grandes talentos da nova leva de artistas de Paracatu. Experimenta em diversas linguagens, como a pintura, o gráfico digital e também a fotografia. Além de trabalhos próprios expostos em suas redes sociais, você pode conferir o trabalho de ilustração de

Thays em colunas de jornais como Agora News e portal Paracatu.net.

Como entrar em contato?

Instagram:

@thaysantosgallery /
@thaysantospotography /
@thaysantosilustra

E-mail:

thaysmartinsantos@gmail.com

#RODRIGO CARDOSO

A primeira caixa de lápis de cor de Rodrigo foi dada por sua mãe. Desde então, o jovem artista paracatuense dá vida e cor às formas que expressam sentimentos, histórias, pensamentos. Na complexidade das formas humanas, Rodrigo também gosta da oportunidade de criar o lúdico – isso o fascina. Assim como outras trajetórias artísticas, a de Rodrigo também é atravessada por diversas linguagens, como teatro, música, fotografia e cinema. Porém, é nas ilustrações que ele investe a maior parte de seu tempo. Seja com aquarela, lápis grafite em papel, tinta a óleo, lápis pastel seco, carvão vegetal ou lápis de cor, Rodrigo consegue captar e expressar a beleza, bem como refletir algo da própria cidade de Paracatu a partir de seu olhar.



Rodrigo Cardoso

“Sobre a vida. Tudo flui. Tudo está em constante movimento” – Trecho de “O Mundo de Sofia”, de Jostein Gaarder.

Se liga só:

Rodrigo Cardoso é artista plástico, ilustrador e profissional da área de Arquitetura e Urbanismo. Também desenvolve trabalhos em artesanatos diversos. É artista independente e *freelancer*, com formação em desenho e pintura pela Casa de Cultura de Paracatu, além de formação em artes plásticas junto a artistas formados em Belas Artes. Rodrigo também fez parte da equipe da Secretaria de Cultura de Paracatu.

Como entrar em contato?

Instagram:

[@rrocardosso](#) (blog pessoal) /

[@olharderodrigo](#) (fotos) /

[@illustra_ro](#) (desenhos, pinturas, ilustrações)

Telefone:

(38) 99870-3725

#DAIA

Daia. Daianiz. Daiamor. Daiane. Bond Alien. São vários nomes e são várias artistas em uma só. São também várias formas de se expressar. Desde criança, trazendo a veia da subversão nos modos de ser e ver o mundo, Daia teceu sonhos a



Daia

partir dos fios das bonequinhas de pano que via a mãe fazer, das colchas de retalho feitas pela avó e das músicas que ouvia no carro do pai, nos raros momentos juntos. Dar vazão à sua potência criativa e transgressora em empreitadas artísticas fluidas e sem conexão é o que a instiga. Daia não faz arte para mim ou pra você. Faz arte como cura, processo e projeto. Pra

ela, o que vem na arte nem sempre tem que ser o belo. E beleza ela vê em outras coisas que atravessam superfícies. Na cidade, ela busca se enxergar, nas noites ela rima e traz a arte do fogo em formas que se espalham pelo ar em círculos e vida. Aos 30 anos, não se sente completa – e por que alguém deveria se sentir?



Daia

Se liga só:

Daia é uma artista que transita por várias linguagens. Faz trabalhos com zine e em artes gráficas, como a serigrafia, bem como no audiovisual. Ainda faz artesanato e gerencia um brechó com garimpos únicos na cidade. Também é poeta e performer, além de mostrar seu talento como MC na Batalha do Ouro e em trabalhos independentes em espaços musicais da cidade. Mesmo com um tempo tão ocupado por diversas atividades, Daia ainda participa ativamente de movimentos políticos e culturais na cidade.

Como entrar em contato?

Instagram:

[@d_aianiz /](#)

[@garimpeace_brecho /](#)

[@tudo_enquanto_arte](#)

Telefone:

(38) 99898-9391

E-mail:

daianemoreira2788@gmail.com



Daia

As gay Asbi As Trans As Sapatão
 Tão tudo organizada pra fazer **REVOLUÇÃO!!!**

As Periferias As Comunidades do Campo

MULHER
 SE ORGANIZA E LUTA!

BONITA É A MULHER QUE LUTA

Ninguém sacia Ninguém
 As pessoas podem trocar afeto porém sentir-se bem é uma opção individual.

LUTE PARA REALIZAR SUAS NECESSIDADES

A VIDA É CONSTRUÇÃO! É movimento! É RE-INVENÇÃO!

Não desista da mulher que você está segurando dela, se tornando das lutas que ela já lutou.

Das dores que venceu! Se ama cada vez mais!!!

SEI LA...

EU PENSO

1000 VIT

Data



"Esse crime, o crime sagrado de ser divergente nos o cometemos sempre." Pagu

ANTIFASCISTA

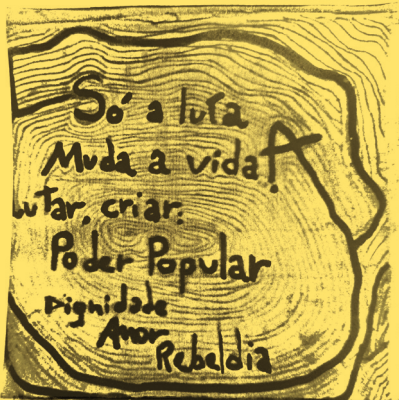
Contra toda forma de:

Racismo

Sexismo

Xenofobia

Homofobia



COMPREENDER
E APRENDER
AVANÇAR NAS RUAS
CONTRA O FASCISMO
E A RETIRADA
DE DIREITOS!

Data

#VÊNUS MONALISA

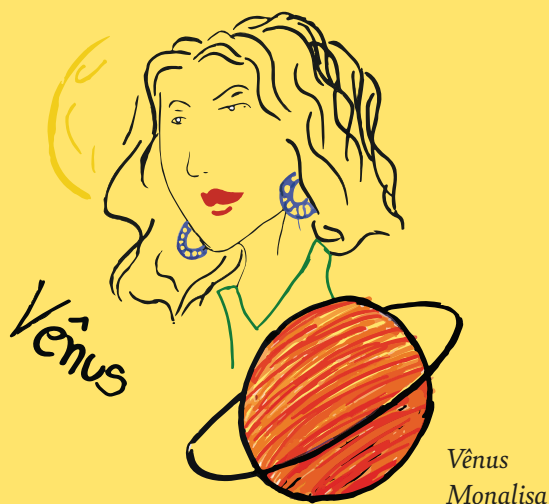
Vênus é moda e odeia o cafona. E quer coisa mais cafona e fora de moda do que o preconceito? Ela é vintage, mas também é contemporânea. Uma artista dos croquis, dos panos, e que costura a vida enfrentando a passarela mais desafiadora de todas de cabeça erguida. Vênus é resistência em sua essência. Mulher trans à frente de criações diversas, que vestem corpos e desafiam normas. Suas peças também dão forma a fantasias, histórias, personagens e tramas. E, muitas vezes, a Vênus própria veste todos esses sonhos para brilhar em cima dos palcos, seja em teatro ou dança. Ela é a deusa do amor e da beleza? Uma obra

de arte, talvez? Vênus Monalisa é tudo isso. E tudo o que ela quiser ser.

Se liga só:

Vênus Monalisa é uma jovem estilista paracatuense. Além de desenhar, ela também é formada em corte e costura. Suas inspirações vêm de sua avó, que era costureira e a deixava brincar nas máquinas.

Mesmo sem ter uma máquina de costura própria, Vênus desenvolveu habilidades de criação, o que a permitiu ter liberdade e ousadia em suas peças. O estilo de suas criações é despojado, apesar de ela também flertar com o clássico. Já viveu em São Paulo e foi dona de um dos acervos de roupas e acessórios vintage mais interessantes de Paracatu.



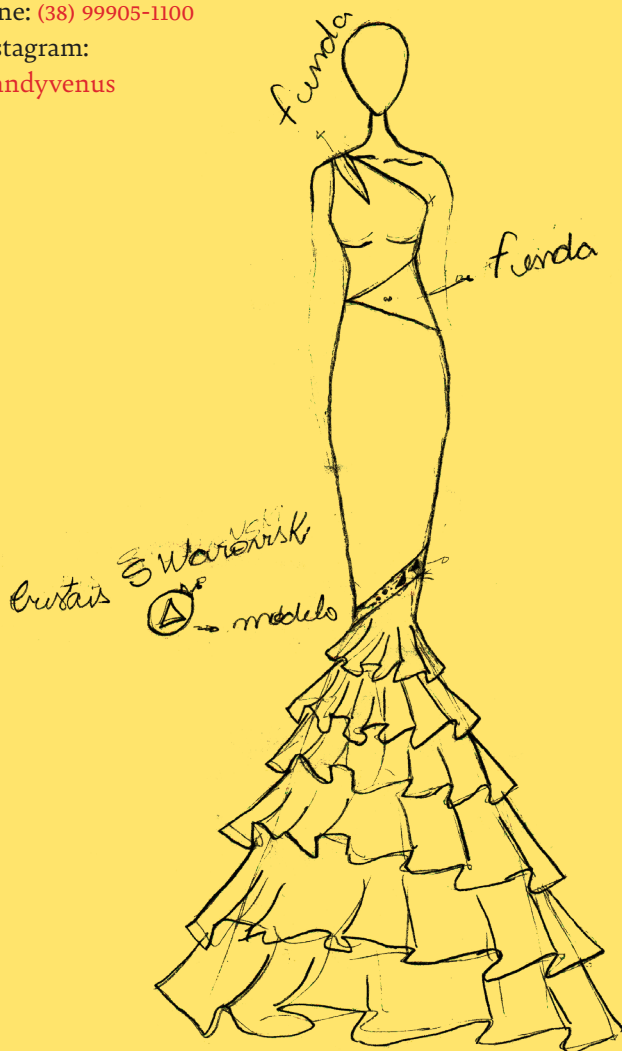
Apesar de a moda ser sua paixão, Vênus também se dedica a outras linguagens artísticas, tal como o teatro.

Como entrar em contato?

Telefone: (38) 99905-1100

No Instagram:

@eu.candyvenus



Vênus
Monalisa



**TREM BÃO
COM BORRA:**
as comidas que
amamos

#PÃO DE QUEIJO

Pra quem não sabe, é bom avisar: esta terra é a capital do pão de queijo. O motivo deste título? Não é só porque o sabor é bom com borra. Mas também porque o modo de fazer do pão de queijo daqui é reconhecido pelo município como Patrimônio Imaterial e até dia municipal pra ele temos pra comemorar! Com sabor inesquecível e especial, o pão de queijo paracatuense é antes de tudo honesto. Pois não é pão de queijo de goma. É pão feito de queijo mesmo, ingrediente que na receita é adicionado em maior quantidade do que o polvilho. Assim, essa quitanda faz jus ao nome por aqui!

Onde encontrar?

O pão de queijo tradicional de Paracatu pode ser encontrado em alguns lugares da cidade. Veja só:

Produtos Ouro da Roça do São Domingos:

(38) 99916-4111

Mineirinho Pão de Queijo:

(38) 3672-1380

Trem Bão Pão de Queijaria:

(38) 3671-4556

Com quitandeira(o)s da cidade:

Cézar Gonçalves Santana

(38) 3671-5082

Rute Carneiro Almeida

(38) 3671-2669 / (38) 99159-7507

Dilandre Aparecida Neiva Rodrigues

(38) 99803-1193

Maria Ângela Neto Siqueira Resende

(38) 99144-6062 / (38) 99993-7765

#PRODU- TOS OURO DA ROÇA DO SÃO DOMINGOS

Quem quer provar o melhor pão de queijo da cidade precisa visitar a fábrica de biscoitos do São Domingos. Mas não estamos falando só de experiência culinária. De recheio, seja pão de queijo ou bolo de fubá, tem muita história pra contar. Pois a comida também fala da outrora do quilombo, que originou a cidade de Paracatu. Além do pão de queijo diferente – pois em seu preparo não são usados líquidos fervidos, o que dá outra textura e sabor a ele – é mais do que necessário provar o bolo Zumbi,

~~_____~~
A HISTÓRIAS
E DELÍCIAS
DO QUESO
BOHBO



feito com rapadura e especiarias, nomeado assim em homenagem a Zumbi dos Palmares. Ainda tem o bolo mané pelado do quilombo, o bolo de domingo, e não podemos deixar de falar dos sequilhos, uma espécie de biscoito de polvilho ultra-crocante. E sabe com que o pão de queijo e os sequilhos vão muito bem? Com o suco de tamarindo, fruta que enfeita os quintais do quilombo! Tudo isso você pode desfrutar em uma manhã no café colonial que servem na fábrica. Ou então, é só encomendar as delícias e buscar. Sempre há algo para pronta entrega também, mas é bom ligar e perguntar.

Se liga só:

A Produtos Ouro da Roça do São Domingos é fruto de uma iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura alimentar do quilombo de São Domingos. Foi apoiada pela Kinross por meio do Programa Integrar – Eixo Geração de Trabalho e Renda. Liderada pela quilombola Irene dos Reis, hoje a fábrica não só serve o café colonial como também atende a demandas gastronômicas diversas geradas por empresas, instituições e consumidores comuns.

Como entrar em contato?
.....

É preciso agendar para tomar o café colonial na Produtos Ouro da Roça do São Domingos. Basta ligar no (38) 99916-4111.

Endereço:

Rua Principal, 1550, São Domingos – Paracatu/MG

#RAPADURA DO SÃO DOMINGOS

Derrete na boca quando a gente come – tão saborosa! É toda natural, feita de modo artesanal, por mãos de quem faz o quilombo ser um lugar tão doce: Tia Mida e Planeta, que também derretem nossos corações com suas histórias. Você já teve a oportunidade de com ela(e)s conversar? Então vá! Peça que mostrem o melado fervendo no tacho, mas também que contem do orgulho do trabalho que os ancestrais plantaram ali, criando sentido de comunidade e amor na grande família quilombola. Também não se pode esquecer de quem faz essa delícia em barras chegar à cidade: a sapeca e sorridente Dileuza, cujo sorriso reluz sob o sol, e a batalhadora Marília, mais conhecida como Nenê. Vai aí uma rapadura de coco, amendoim ou batida/natural? Mãe, talvez? Não importa qual: tudo derrete na boca quando a gente come. E aí acontece a explosão do sabor!

Se liga só:

O engenho de rapadura do São Domingos é um negócio familiar que existe há mais de um século. Passando de pai pra filho, hoje é gerenciado por Ronaldo Lopes da Silva, também conhecido como Planeta. A produção principal começa em junho e vai até o fim de outubro. Quando a cana rende mais, ainda é possível encontrar rapaduras no fim do ano.

Como entrar em contato?
.....

Pra visitar o engenho ou encomendar rapaduras, você precisa entrar em contato com o Planeta no telefone: (38) 99912-5716; ou Dileuza, no (38) 99922-5677.

#DESMA- MADA

A desmamada é uma experiência gastronômica marcante. Não só pelo sabor desta espécie de bolo/pudim, feita com leite, ovos, farinha, açúcar e canela. Mas também pela história que contam aqui em Paracatu. Dizem que o doce foi criado por mulheres negras escravizadas como uma solução para alimentar as crianças que não mais tinham o leite de suas mães para se nutrir. Isso ocorria

porque muitas escravas eram obrigadas a ceder o leite materno que produziam para os filhos de senhores e sinhás. Assim, restava pouco ou nada para seus próprios descendentes. Frente a tal situação, aquelas mulheres pegavam o pouco leite que restava e faziam uma papa com outros elementos – dando origem, assim, à base para a desmamada.

Se liga só:

Além da desmamada, há outras quitandas paracatuenses super famosas: o biscoito de queijo, bolo mané pelado (feito com mandioca), o bolo de domingo (feito com farinha de arroz), a bolacha de arrozina, a empada de capa fina e o bolo Zumbi. Inclusive, o modo de fazer das quitandas de Paracatu também foi reconhecido pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico como Patrimônio Imaterial da cidade. Há várias quitandeiras na cidade com as quais se pode encomendar essas delícias.

Entre em contato com uma das quitandeiras de Paracatu:
.....

Ítala Maria Botelho Martins
Ferreira

(38) 3671-7336 / (38) 98807-0179

Lazi Ulhoa Bijos

(38) 3672-3827

Vânia Lúcia Neiva Pereira

(38) 3671-2541

Maria Eugênia Carneiro Torres

(Dona Tena)

(38) 3671-8868 / (38) 99164-0821

Rute Carneiro Almeida

(38) 3671-2669 / (38) 99159-7507

Dilandre Aparecida Neiva

Rodrigues (38) 99803-1193

Maria Ângela Neto Siqueira

Resende

(38) 99144-6062 / (38) 99993-7765

César Gonçalves Santana

(38) 3671-5082



A gente tá ligada(o) que a experiência com comida é de cada um. Então, vale lembrar que nosso ranking é uma brincadeira, que parte da nossa visão sobre a comida da cidade. É possível que você tenha uma preferência diferente e ache que esse ranking esteja todo errado. E não é que você também tem razão? Diz aí, como seria um ranking das melhores comidas de Paracatu criado por você?

**CÊ TÁ
DOIDO...
COMIDAS
BOAS!**

**AQUI VOCÊ
ENCONTRA UM
RANKING DAS
MELHORES
COMIDAS DA
CIDADE...**



AQUI SE ENCONTRA A
CAPITAL DO PÃO DE QUEIJO
A CASA MINEIRA
O PÃO DE QUEIJO MINEIRINHO
O UAI NÃO
E OS MELHORES DA CIDADE!

**PÃO de 1
QUEIJO**



TEMOS UM CAFÉ REFERÊNCIA
MINEIRO, O CAFÉ CATU
A FABRICA DO CAFÉ CATU
NO PARACATUZINHO.

2 Café



AS PAMONHAS SÃO O DEUS
DIVERSO, SABORESE
MA MBEIRAS
A FEIRA
A CASA DA PAMONHA

**PA-3
MONHA**



TEMOS BOLOS DIVERSOS
COMO O ZUMBI, FUBA, CENOURAS
E ENTÃO OUTROS...
A PANIFICADORA DONA LÍCIA
A PANIFICADORA DA SANTOS
A MERCADO MINEIRO.

**4 BOLOS
EM GERAL**

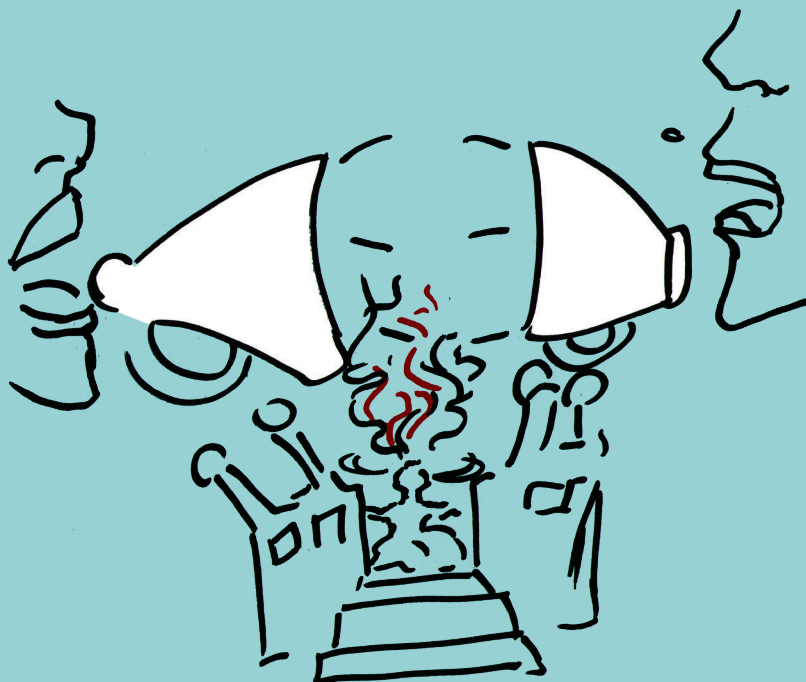


HA O PASTEL, BOM GOSTO NA
HORA DO PREPARO, SABORES
VARIADOS.
A FEIRA DO SANTANA
A FEIRA DO SÁBADO
A REI DO PASTEL.

PASTEL 5



Rita de Cássia



**SOLTA O
SOM: do
beat ao hit
nos palcos e
coretos**

#BATALHA DO OURO

Batalhas

por Samu-K

Eu tô na
batalha e o
rap é o meu
tesouro.
Qual é o
nome da
batalha?
Batalha do
Ouro!



*Alguns jovens estão se reunindo nessa noite de sábado
Uma energia contagiante, vontade de se expressar
Alguns suspeitam, dizem que é errado
Mas errado deve ser não participar, vou lá me animar!
Me animei, desde 2016 estamos animados
Entre intervalos, desânimo e dúvidas
Se a vida nos dá lágrimas
A cultura enxuga
Num coreto iluminado, em cima de uma batida, sentimentos são descarregados
Um pedaço de paraíso para aqueles que foram condenados
Às desigualdades desse mundo que fazem estragos
Era 2016, a pista em construção
Gabriel Castro, Henrique Ribeiro, Rafael Pogó começaram então
Um movimento que iria mudar as estruturas
Batalha do Ouro, um movimento, uma causa
Uma religião
O tempo passou, decidimos ir para o centro
Fazer nosso palco, nossa história, nosso momento
Muitas coisas aconteceram...
Quando nos demos conta, estávamos no Coreto
Clima acolhedor, iluminado, o rap é luz
Todo sábado às 19:00, fazendo jus
A galera se reunindo em clima de festa
Os Mc's com sua energia contagiando a plateia
Isabeck, Bond Alien e o JB
O Samu-K, Gouveia, Pogó e o Tenuê
Marlom, Lombroso, Killer e eu sei que faltam mais nomes
Mas eu acho, na verdade,
que tá faltando você!*



**Não
precisa
saber
rimar, só
chegar
e se
enturmar.**



**Talvez
tu pense
assim:
“ah, isso
não é pra
mim”.
Besteira
sua,
brota
lá que a
galera é
de boa...**

#BANDA LYRA

Banda Lyra soa como nostalgia. Assim como soam as bandas civis de Minas Gerais, que remontam a histórias de outras épocas, a peças musicais antigas, à sensibilidade na condução pelos artistas, à beleza de notas que saem dos metais. Há registros que as bandas civis foram trazidas para o estado ainda na época do império, com a chegada de Dom João VI. Mas a Banda Lyra também soa como futuro, pois é também por meio dela que a tradição das bandas civis é propagada entre novas gerações. Marcantes apresentações da Lyra ficam na memória da população paracatuense: seja num desfile, numa festa de igreja, procissões ou qualquer outro momento de integração na cidade, a banda sempre é convidada e enche os ouvidos da multidão com a beleza das melodias que toca. No seu repertório, a banda traz tocatas (peças musicais tradicionais), bem como ritmos atuais. Mas, pra além disso, traz a força do voluntariado e do poder de transformação, já que também é um projeto social de ensino gratuito de música para adolescentes e jovens.

Se liga só:

A Banda Lyra Paracatuense foi fundada em 1961 pelo músico Aécio José de Araújo. Faz parte de um

conjunto de quase 700 bandas civis do estado de Minas Gerais. Hoje em dia, é presidida por José Alves Avelar e conta com 22 participantes, entre jovens e adultos. De acordo com o presidente, há desde pessoas com 15 até aquelas com 70 anos de idade tocando na Banda Lyra.

Como participar?

Não existe um calendário de eventos fixo para a Banda Lyra. Mas é seguro sempre poder disfrutar da apresentação em eventos como desfile de aniversário da cidade, procissões de igreja e festejos oficiais, a convite da Prefeitura da cidade e outros órgãos governamentais locais. Por isso, é preciso ficar atenta(o) às redes sociais da banda para saber quando vão ocorrer as apresentações.

Já para participar do projeto social e aprender música com a Banda Lyra, basta entrar em contato pelo telefone ou comparecer na sede em horário comercial.

Como entrar em contato?

.....

Endereço:

Rua Rafael Antão de Melo, 211
– Paracatu/MG (ref.: em cima da
panificadora Dona Lica)

Facebook:
fb.me/BANDA.
LYRAPARACATUENSE.79
E-mail:
associacaomariadorosario@gmail.
com
Telefones:
(38) 99194-1093
(38) 99950-8024

#FANFARRAS

– Pra mim a melhor fanfarra da cidade é a do Estadual!

– Cê é besta, oh! A melhor é a do Polivalente!

– Não, não, não. A melhor, mesmo, é a do Atenas.

– Isso porque vocês não estão lembrando da do Eliseu, né?

– Podem parar por aí, pois quem vai ganhar esse ano é a do Maria Trindade!

...e assim se deu uma das disputas mais acirradas travadas por algumas jovens e alguns jovens em Paracatu, sentada(o)s em um banco da Praça da Matriz, ansiosa(o)s pelas comemorações do mês de outubro que se aproximava.

O que surpreende é que ninguém estava brigando pelo futebol, mas sim pelas fanfarras, como são conhecidas as bandas marciais, que fazem belíssimos cortejos em datas comemorativas e especiais. Em Paracatu, há mais de 20 fanfarras que disputam quem é a melhor todos os anos, no festival de fanfarras que acontece durante o desfile comemorativo do aniversário da cidade, no dia 20 de outubro.

Se liga só:

As fanfarras ensaiam durante todo o primeiro semestre nas escolas e comunidades de Paracatu. Apesar de poder haver outras apresentações pontuais, o auge para as fanfarras acontece mesmo no aniversário de Paracatu (dia 20 de outubro). Porém, a cidade também já sediou festivais intermunicipais de fanfarras e sempre possui um representante concorrendo nesses espaços. Também pode ocorrer de fanfarras como a do Maria Trindade, por exemplo, fazerem apresentações natalinas.

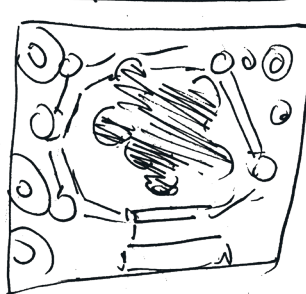
Como participar?

Para tocar, é preciso estar matriculado em uma das escolas estaduais e colégios privados que possuam a banda e tenham tradição de realização de desfiles e de concorrer em festivais.

Já para saber sobre desfiles e apresentações, é bom ficar ligada(o) nas redes sociais e canais oficiais da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu, bem como da Prefeitura e outros órgãos governamentais.

Também é possível acessar o calendário anual de eventos oficiais em:
visiteparacatu.com.br.







CÊ É BESTA
QUE FICO
PARADO: danças

Rodrigo Cardoso

#DANÇA

AFRO

Antes de ser um grupo de dança, Afro N'gonda é uma oportunidade de aproximação à ancestralidade, de conexão com o passado dos povos afrodescendentes. Atualmente, o grupo de dança Afro N'gonda é um projeto da Casa de Cultura junto ao grupo de capoeira Axé Dendê, dirigido pelos mestres Cacau e Rose. O grupo representa a dança e expressões afrobrasileiras, quebrando preconceitos existentes sobre a cultura dos negros. Por isso, exerce um importante papel no resgate e manutenção de tradições, uma vez que incorpora em seu repertório de apresentações danças típicas, como a Caretagem e o Lundu, por exemplo.

Se liga só:

As oficinas de dança afro do grupo Afro N'gonda são gratuitas, ministradas na Casa de Cultura de Paracatu todas as segundas e quartas, de 19h15 às 20h. Para se inscrever, basta ir até a Casa de Cultura ou entrar em contato diretamente como o Mestre Cacau ou com a Rose.

Como entrar em contato?
.....

Mestre Cacau:

(38) 99872-0789

Rose:

(38) 99806-3582

#CAPOEIRA

Os negros trazidos da África perderam seus postos de reis e rainhas para se tornarem pessoas excluídas e sacrificadas na escravidão do Brasil. Mas da vontade de libertação e de mudar a realidade, surge a prática de uma luta. Contudo, pra manter o sigilo dentro da senzala, ela foi disfarçada de dança. Foi praticada para que o povo negro criasse traquejo para os embates e lutas por sua libertação. Assim nasceu a capoeira.

Hoje, a capoeira é uma cultura criada no Brasil conhecida e praticada em diversas partes do mundo. Em Paracatu, um dos grupos mais importantes e perenes é do Mestre Cacau e da Rose, chamado Axé Dendê. Cacau afirma que a capoeira é um estilo de vida que engloba as necessidades do ser humano – por isso, envolve espiritualidade e família. Todo o respeito e a doutrina oferecida pela capoeira fizeram com que Cacau encontrasse nela também o seu trabalho. Hoje, ele ensina para os seus alunos não somente a técnica da capoeira, mas também a parte de educação, respeito, história. Pra ele, isso é sua maior vitória.

Se liga só:

O Grupo Cultural Axé Dendê existe há nove anos. Foi fundado em Paracatu na fusão de um grupo local, um de Unaí e parte de outro de São Paulo. Atualmente, o grupo

também atua em outras cidades, como Recife (PE), Goiás (GO) e Costa Rica (RS). Também é uma característica do Axé Dendê o fato de ser um grupo criado e mantido em ambiente familiar. Atualmente, os principais integrantes são irmãos, sobrinhos e filha de Rose e Cacau. Além das oficinas, o grupo faz também grandes eventos em Paracatu, como encontros, batizados e rodas em toda cidade.

Como faz pra ir?

.....

As aulas de capoeira atualmente são oferecidas como oficinas regulares da Casa de Cultura de Paracatu. Para participar, basta entrar em contato com o Mestre Cacau ou Rose, ou comparecer à Casa de Cultura para se inscrever e ficar sabendo melhor dos horários e dias em que rola a oficina.

Como entrar em contato?

.....

Facebook:

fb.me/axedende.capoeira

Mestre Cacau:

(38) 99872-0789

Rose:

(38) 99806-3582

#MAIN-STREET

Este coletivo é formado por B.boys, B.girls e breakdancers da cidade de Paracatu dedicados a inspirar, motivar e energizar todos os indivíduos para serem eles mesmos e descobrirem o que os torna quem são. Dançarinos de hip-hop, trazem expressões e modalidades de arte na dança capazes de deixar o público muitas vezes surpreso com a complexidade de movimentos. O estilo reúne movimentos corporais e elementos visuais que criam formas e quebra-cabeças com o corpo humano. Todo mundo contribui com uma habilidade única em seu estilo livre, bem como com a habilidade necessária para se adaptar a uma ampla variedade de coreografias. Ao som das batidas dos beats e das rimas feitas em batalhas ou em freestyles dos MCs, os dançarinos de hip-hop criam conexões com as pessoas e fazem da arte da dança mais uma influência positiva para os jovens adolescentes da cidade. Muitos deles participam de eventos que se relacionam aos quatro elementos do hip-hop: grafite, DJ, MC, B.girl. e B.boy.

Se liga só:

O termo “B.boy ou B.girl” se refere às pessoas que dançam o break, estilo de dança urbana relacionado à

cultura hip-hop. Visando fortalecer a cena dessa arte, junto com a Batalha do Ouro feita em Paracatu e nos eventos de integração cultural da cidade, o coletivo *Mainstreet* vem realizando uma série de atividades abertas voltadas tanto para quem quiser participar. O grupo está sempre disponível para oficinas, workshops, rodas de dança e bate papo consciente.

Como faz pra ir?

.....

Fique ligado na divulgação de eventos!

Instagram:

[@batalhadouro](#) /
[@samuelsoares133](#)

Como entrar em contato?

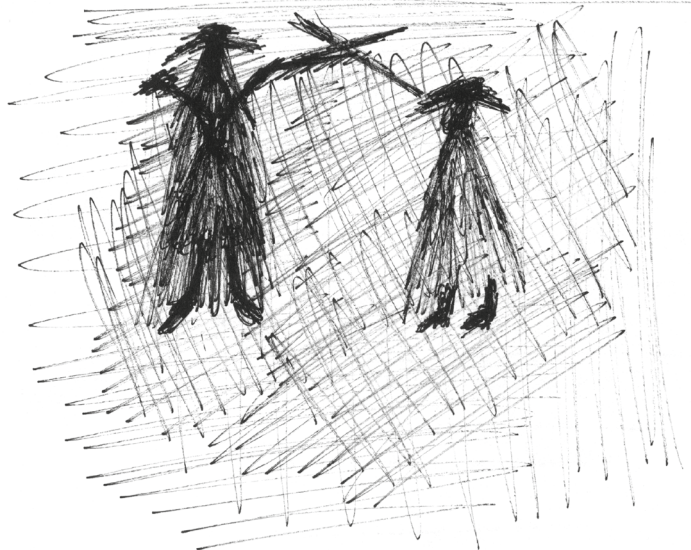
.....

Samu-k:

(38) 99747-6345

Rafael Pogó:

(38) 99958-6131





**BRILHA
COMIGO:
artes cênicas**

#GRUPO CÊNIKAS

O grupo Cênikas surge em Paracatu em 2009, quando praticamente “tudo era mato” em termos de grupos de teatro na cidade. Desbravando o território, Gueuber Santos, diretor do grupo, conseguiu erguer um dos projetos mais importantes para o campo das artes cênicas da cidade, referência e incubadora inclusive de novos grupos. A essência do Cênikas está em unir os pilares da formação, valorização do ator, fomento ao teatro e incentivo à participação do público, incluindo as camadas menos privilegiadas economicamente.

O projeto é totalmente gratuito e já apresentou peças muito marcantes na cidade de Paracatu, como Mancha Rocha, adaptações de Saltimbancos e Faustino, com audiência de mais de 200 pessoas por espetáculo. Além disso, o grupo realiza todos os anos a mostra Cênikas, um dos eventos mais importantes no calendário cultural da cidade.

Se liga só:

Além de promover espetáculos de teatro gratuitos na cidade de Paracatu, o Cênikas também é um projeto social. A arte do teatro é ensinada a jovens que desejam integrar o grupo, de forma gratuita. As

oficinas acontecem todas as terças e quintas, de 14h às 17h e 19h às 21h, na Casa de Cultura.

Como participar:

Basta se inscrever gratuitamente na Casa de Cultura, ou entrar em contato pelas redes sociais e telefone do diretor do Cênikas (contatos listados a seguir).

Instagram:

@grupocênikas

Facebook:

facebook/grupocenikas

Gueuber Santos:

(38) 99890-5799

#ASSIM SURGE

Ruas, praças, garagens, locais improvisados e até quintais: tudo serve de palco, de local pra ensaio e de atividades do grupo Assim Surge. Fundado por Alan Aragão, o grupo hoje conta com 14 participantes, sendo jovens de diversas idades e realidades. Há outra coisa muito especial sobre este grupo: algumas peças são levadas para ruas e portas de casas de vizinhanças e comunidades de periferia, em caráter gratuito!

Se liga só:

O Assim Surge é uma iniciativa independente no campo das artes cênicas. Oferece oficinas gratuitas e acolhe jovens de diversas idades. O grupo trabalha essencialmente com teatro de rua e palhaçaria, levando esquetes e peças teatrais às periferias de Paracatu.

Como entrar em contato?
.....

Alan Aragão:

(38) 99952-6196

#RISOTERA- PEUTAS

“Um dia sem riso é um dia desperdiçado” – Frase atribuída a Charlie Chaplin citada por Ana Luiza Souza, integrante do Risoterapeutas..

O Risoterapeutas é um projeto que nos mostra que uma atitude simples tem uma beleza imensurável: provocar sorrisos em quem a vida impôs dificuldades. Presentes em abrigos, hospitais e escolas infantis, além de bairros periféricos, os Risoterapeutas buscam resgatar a alegria e o brilho nos olhos das pessoas que visitam. A participante do projeto Ana Laura Netto nos diz: “Não sabes a beleza que há em uma ação realizada em

prol do sorriso de alguém até recebê-lo”. Essa frase deixa claro o poder do Risoterapeutas, que é um projeto voluntário sem fins lucrativos criado para levar o riso às pessoas mais necessitadas. O Risoterapeutas também incentiva mais empatia e estimula a cultura da palhaçaria na cidade de Paracatu.

Se liga só:

O Risoterapeutas é um projeto realizado por meio de uma parceria entre o Grupo Cênicas e o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). O grupo fornece formação em oficinas de palhaçaria, figurino, teatro e também atua levando esquetes e brincadeiras a hospitais, abrigos, instituições de longa permanência do idoso e outros locais onde também são chamados para levar alegria. Todo o trabalho é gratuito e voluntário.

Como entrar em contato?
.....

Coordenador Gueuber:

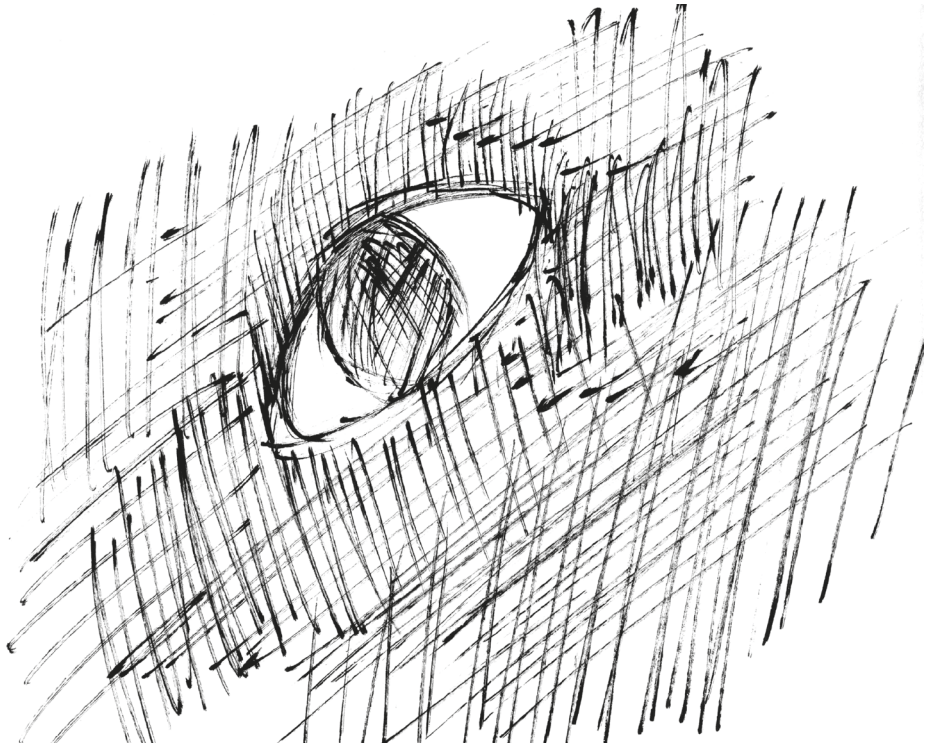
(38) 99890-5799

Casa de Cultura de Paracatu:

(38) 3671-4797

IFTM:

(38) 3365-0300



ROLÊS MARA... DE PARACATU

ROLÊS
MARA: picos
onde você vai
trombar com a
gente

#CASA KINROSS

Para saber cada vez mais

por Kayllane Santos



Casa que acolhe e cultiva a diversidade.

Um lugar não só de arte, mas de muitos debates.

Saber que temos esse espaço é legal, mas conhecer é mais massa.

Aberta à população – chega mais, que também tem cultura e diversão!

Pra quem conhece, replay.

Pra quem nunca veio, convite.

Momentos marcantes, crescimento em construção.

Aprendendo das histórias e das culturas imateriais

Pra saber cada vez mais.

Conhecer o que traz paz.

Pra viver momentos únicos:

Só quem frequenta pode ter!

Se liga só:

Em 2017, foi inaugurada a Casa Kinross, espaço interativo de convivência onde estão reunidas memórias que contam a história de Paracatu. Fazem parte do acervo deste espaço vídeos com depoimentos de moradores da cidade, que compartilharam suas lembranças, coletadas pela equipe do Museu da Pessoa, de São Paulo.

A Casa também é um espaço para atividades de cultura, formação e lazer, como os próprios encontros do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil.

Como entrar em contato?

A Casa Kinross fica na Rua Rio Grande do Sul, 700, próxima ao Centro Histórico de Paracatu. As

visitas acontecem em grupos e devem ser agendadas.

Funcionamento da casa: quarta a sexta, de 9 às 19h; sábado, de 9 às 18h.

Para entrar em contato, envie um e-mail para casa.kinross@kinross.com. O agendamento de visitas também deve ser feito pelo e-mail.

#FEIRA LIVRE DO PRODUTOR RURAL

Ela é sinônimo de cheiros e cores, esperança e projeto de agricultores familiares buscando renda extra. É também um ponto de encontro dos “tios” e “tias”, velhinhas e velhinhos em busca da verdura perfeita e da prosa gostosa. Ainda tem as pessoas vendendo artesanato, roupas, legumes e verduras, vasilhas e até animais vivos: galinhas, cachorros etc.

Mas muitos jovens conhecem a Feira Livre do Produtor Rural como Feira do Pastel. Aí você se pergunta: por que? É que lá tem o pastel e a garapa, a dupla perfeita para curar aquela ressaca da noite em outros cantos. Na verdade, já faz parte de um famoso “ritual pós

farra” visitar as várias barracas de pastel da Feira. A barraca que mais chama atenção é a do japonês! Lá trabalha um casal que prepara a massa e ingredientes durante toda a semana.

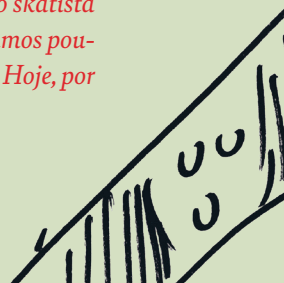
Se liga só:

A Feira acontece todos os sábados pela manhã – a partir das 6h, na rua de trás da prefeitura de Paracatu. A maioria das barracas trabalha apenas com dinheiro em espécie, apesar de algumas delas já aceitem cartão. Em todo caso, é melhor levar umas moedinhas pra garantir!

É um rolê que vale a pena viver!

#PISTA DE SK8

Este pico é monumento da luta de jovens que exaltam a cena do esporte na cidade. A conquista de ter a construção da Pista foi fruto de uma luta intensa que começou em 2013, quando o poder público recebeu jovens organizados (da Associação Skatista Paracatuense) que vinham solicitando a construção de uma pista nos padrões técnicos adequados para a prática do esporte há muito tempo! Caique, um habilidoso skatista local, frisa: “Antigamente, éramos pouquíssimos na prática do skate. Hoje, por



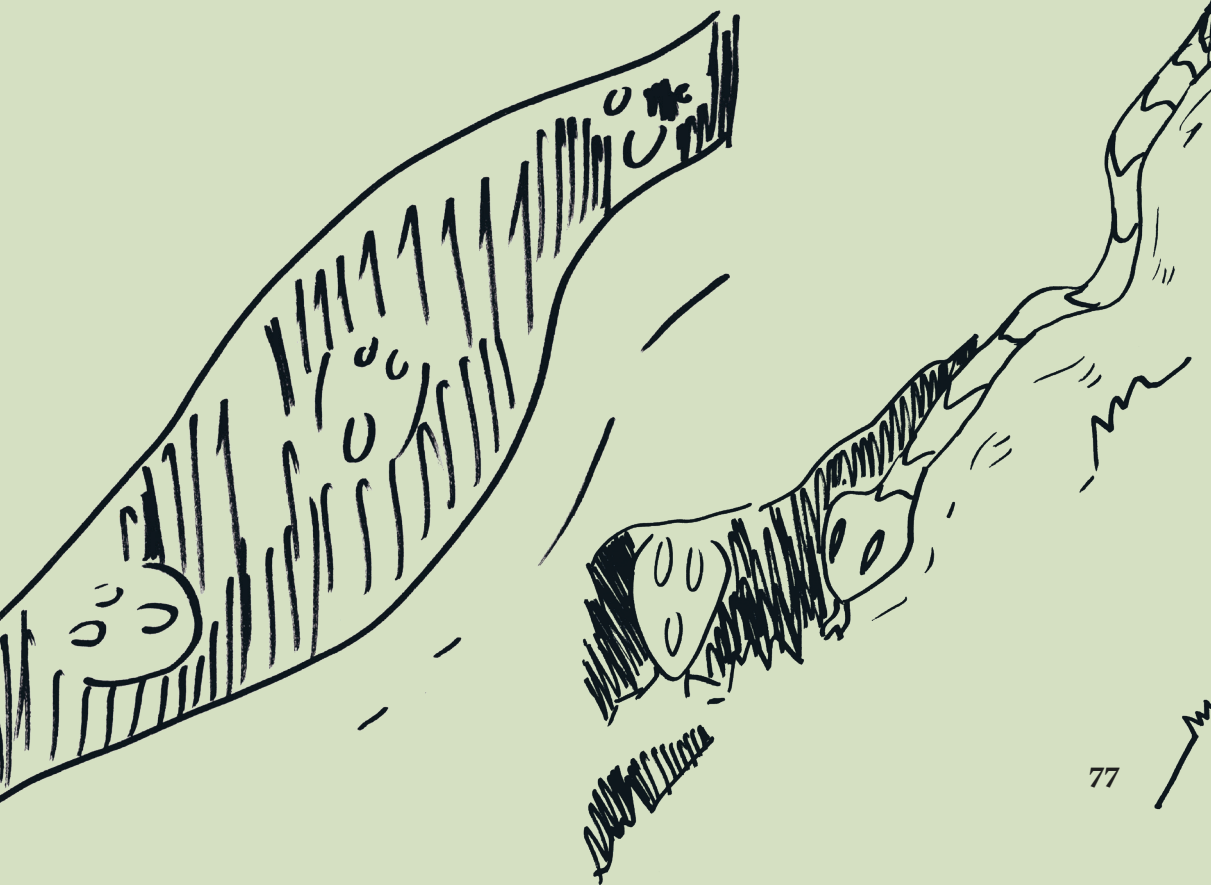
causa da pista, novas gerações vêm surgindo! Todo dia uma molecada cola porque viu o amigo andando”. A pista ainda cumpre com uma especial função social, que é engajar as juventudes em uma rede de convivência, lazer e cidadania.

A interação entre diferentes tribos, a união por meio do esporte, o contexto de conquista de direitos há tempos reivindicados e a essência da paixão latente estampada pelo skate lifestyle em seus frequentadores assíduos fazem com que a Pista de Skate de Paracatu seja um monumento de grande importância para a promoção do esporte e da cultura local.

Se liga só:

Fundada em 16 de março de 2017, a pista, localizada no Bairro Jóquei Clube, é um divisor de águas para a prática do skate na cidade. Frequentada não somente por skatistas, ela conta com a presença de integrantes de movimentos underground e já foi, além de palco, berço da conhecida Roda Cultural, realizada atualmente no Coreto do Rosário, e da Batalha do Ouro.

A utilização da pista é gratuita, totalmente aberta ao público.



#SÃO DOMINGOS

Remanescente

por Thalía Siqueira Lopes

*Se você quer história
Um passeio vou indicar
Se vieres a Paracatu
No quilombo não pode
Deixar de passar
Um lugar que guarda histórias
E lembranças de um povo
Sofredor que por sua força
A liberdade ganhou.
Hoje, com mais de 200 anos
De sua existência,
Ainda guarda as marcas
Daqueles tempos.
Se vieres a Paracatu
Dá uma passadinha por lá
E não irá se arrepender
De uma rapadura provar.
Já deve ter ouvido falar
Que existe muito ouro neste lugar
Mas o que você não sabe
É que a maior riqueza
São os remanescentes
Que lá vivem.
E para finalizar
Do bolo zumbi não posso
Deixa de falar
Você vai se impressionar
Quando desse bolo provar.*

O Quilombo Vive!

por Kayllane Santos

O quilombo São Domingos é um lugar cheio de estórias vivas e memórias. Carrega consigo emoção, resistência, luta, alegria, tudo – além de ser o primeiro bairro da cidade. Também encanta pensar que é uma comunidade ao lado da capital federal e que as mãos quilombolas também construíram o que um monte de gente diz ser obra só dos arquitetos famosos.

Dentro do quilombo, há tradições como a fabricação de farinha, de rapadura, um restaurante com comidas típicas que serve feijão tropeiro, tem a fábrica de açafão e de polpa de tamarindo. Lá também se encontram verduras fresquinhas, sem agrotóxicos, para comprar. No quilombo, são feitas arte com tranças, chapéus de palha, lembrancinhas de casamentos (criadas pela Dona Cristina) e diversos artesanatos.

E vale lembrar: São Domingos é uma comunidade que abriga o senhor mais velho da cidade, o Seu Aureliano Lopes dos Reis, com incríveis 107 anos! Sua casa hoje também é o Museu da Comunidade, onde se guardam as relíquias da história quilombola.

É de lá também que vêm a Caretagem, a Folia de Reis, a festa de São Domingos. Dona Magna conta que, em dia dessas comemorações, recebe os dançarinos e todos os que assistem à festa. Em sua

residência, todo mundo está convidado a comer farofa de andu, feijão tropeiro, um cafezinho moído e torrado por eles mesmos, passado no coador de pano, e uma pinguinha para animar.

Há ainda o Morro do Ouro, que não consigo esquecer: carrega consigo uma história passada por antigos escravos – eles eram espancados e jogados em valas que dividiam terrenos, condenados a morrer. Lá eles gemiam até a morte. Por isso o nome do Morro do Ouro foi apelidado de Cruz das Almas.

Se liga só:

A comunidade quilombola São Domingos fica a apenas 3km do centro de Paracatu. Pra chegar, é necessário pegar a rodovia no sentido Brasília, entrar na marginal de acesso ao bairro Alto do Açude e ir em direção à Estrada São Domingos. Também é legal saber que tanto o quilombo do São Domingos quanto os demais quilombos de Paracatu terão seus registros de Patrimônio Imaterial iniciados junto aos órgãos responsáveis. Recentemente, o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico aprovou o início dos trâmites. Bom com borra, né, não?

#Museu do Quilombo

Pode ser que muita gente ainda não saiba, mas há um Museu do

Quilombo na comunidade do São Domingos! Ele funciona na casa do Patriarca, Sr. Aureliano. O Museu do Quilombo de Paracatu recebe visitas apenas via agendamento. Há uma taxa simbólica de R\$15 para entrar.

Endereço:

Estr. São Domingos, 1580
– Paracatu/MG

Agendamentos:

Magna Lopes:

(38) 99946-0107

#Mestras e mestres, lideranças do São Domingos

Ao visitar a comunidade, não se pode deixar de entrar em contato com a sabedoria local. Dona Luísa Lopes dos Reis e Seu Aureliano Lopes dos Reis, matriarca e patriarca do São Domingos, respectivamente, encarnam histórias e vivências de luta emocionantes, as quais se orgulham de compartilhar. Suas experiências estão nas conversas e na exposição fixa do Museu do Quilombo, onde residiram por boa parte da vida, fundando uma das comunidades mais antigas e importantes para a formação de Paracatu. No Museu, Magna Aparecida dos Reis Souto está sempre contente em receber visitantes e contar a

história de seus pais e sua comunidade. É sempre bom um papo com as mestras e mestres, Griôs do São Domingos, em outros espaços do Quilombo. É o caso de Dona Cristina Coutrin dos Reis, Griô de grande sabedoria, artista plástica e artesã. Outras referências importantes no Quilombo são: Irene dos Reis de Oliveira, filha de Dona Cristina, à frente da associação de bairro e da Produtos Ouro da Roça do São Domingos; as líderes Isabel Lopes dos Reis, Marília da Silva Pinheiro e Romilda de Fátima da Silva Oliveira, que também é produtora local.

#GALERIA ART BEER

A Galeria Art Beer hoje é uma das referências para a cultura underground de Paracatu. Por lá você vai encontrar moda urbana, skateboard e a tatuagem. Mas também, corte de cabelo, e um point pra se socializar, com música ao vivo e tudo mais.

De pé, em um banco, na calçada ou até mesmo na tradicional pracinha logo em frente, cada um sempre acha o seu lugar, encontra a sua tribo. Pois a Galeria é democrática e acolhe todas as pessoas, sem distinção de gênero, raça ou padrão social.

Por essas e outras características, a Galeria Art Beer é lugar indispensável no rolê alternativo de quem curte conhecer pessoas novas, tomar uma cerveja gelada e curtir uma boa música!

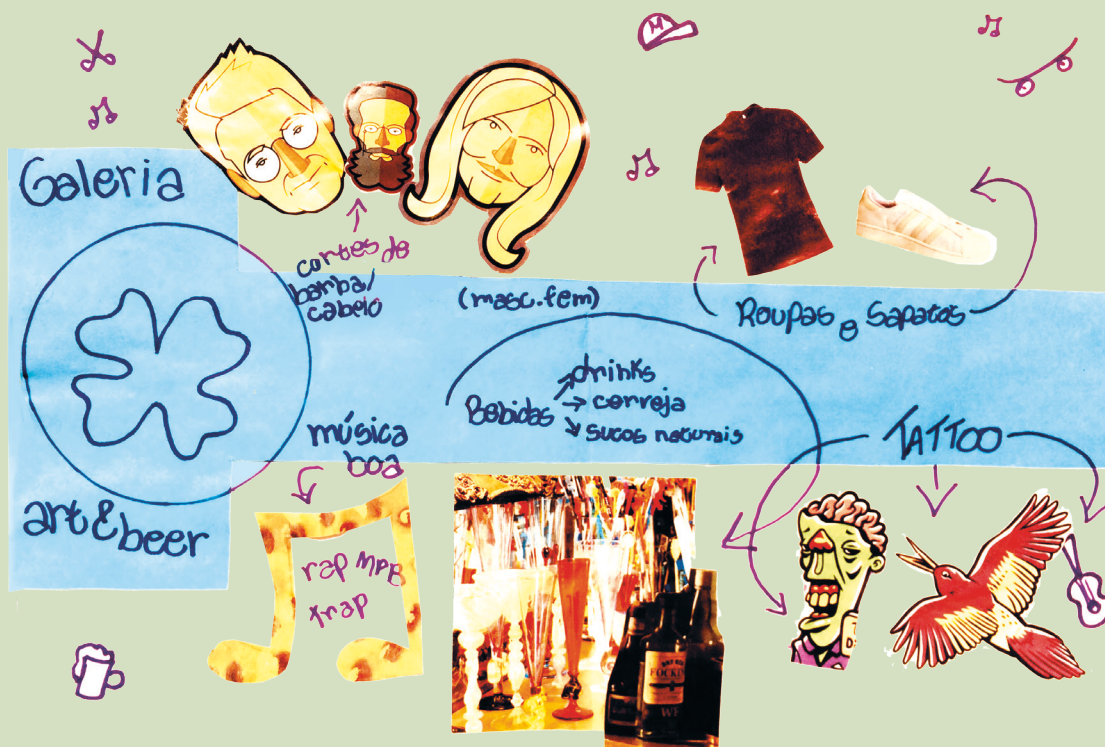


Se liga só:

A Galeria Art Beer foi idealizada e fundada pelos empresários e amigos Daniel Rocha, Thiago e Paulo César, no ano de 2018.

Para saber mais sobre a Galeria, acompanhe o perfil do espaço no Instagram: [@galeria.artbeer](https://www.instagram.com/galeria.artbeer)

Fique ligada(o): o horário de funcionamento de alguns estabelecimentos e instituições presentes neste guia pode ter sofrido alterações desde quando a gente escreveu até o momento em que o guia chegou em suas mãos. Por isso, tente sempre entrar em contato com os locais para se certificar dos horários corretos e não perder a caminhada!



#FUNDAÇÃO MUNICIPAL CASA DE CULTURA

Rolê, oficina, exposição, apresentação, leitura, teatro, arte, imaginação. No Museu, na Casa de Cultura, na Biblioteca e no Arquivo Público, as juventudes transitam e são movimentadas. Ideias propulsionadas, há mais de mil.

Por fora, tudo é pomposo. Parece até que não é feito pra a gente entrar lá, não. Mas pera aí, isso não faz sentido! Já estão a me convidar – os prédios da Fundação Municipal Casa de Cultura são pra gente ocupar! Também são nossos, das juventudes! São tombados? Sim. Mas também são pra gente tomar, lacrar, desfrutar, absorver até a última gota de conhecimento, cultura, do ouro, de tudo o que é vibrante. E sim: a Fundação Casa de Cultura bem que é o nosso lugar. É pra abrigar os corpos diferentes e sonhos latentes que tudo isso tem vocação. Você ainda não arriscou? O que é isso?! Deixa de dar manota e bora marcar lá: na Casa de Cultura, Biblioteca, Museu Histórico, Arquivo – tudo nosso, tudo de Paracatu!

Se liga só:

A Fundação Municipal Casa de Cultura de Paracatu foi fundada em 1993 e engloba a Casa de Cultura, a Biblioteca Pública, o Arquivo Público e o Museu Histórico Municipal.

#Casa de Cultura

O prédio da Casa de Cultura retrata a arquitetura do período colonial. Foi erguido entre 1854 e 1857. Tendo sido residência, sede de colégios, escolas, associações, hoje a Casa funciona como um centro cultural aberto a diversos públicos, inclusive os turistas, os quais são recebidos por um guia turístico que os acompanham nas visitas. Nela, sempre ocorrem eventos diversos da área da cultura, tais como: seminários, conferências, lançamentos, exposições e por aí vai... Mas o grande destaque da Casa, entre os diversos eventos que promove, são as oficinas. Oferecidas tanto para o público jovem como para adultos, as oficinas fazem a Casa de Cultura estar sempre cheia de vida! Durante todo o ano, ocorrem diversas delas, tais como oficina de teatro, capoeira, música, dança e artesanato. E sabe o que é mais legal? São atividades totalmente gratuitas, abertas para qualquer pessoa que deseje participar. Além disso, a Casa de Cultura ainda conta com uma loja de artesanato onde não faltam mimos lindos da cidade

de Paracatu. Os produtos são feitos por artesãs e artesãos locais, bem como produtoras e produtoras da cidade. Assim, quem visita a cidade tem aí uma ótima opção para levar lembranças das experiências vividas em Paracatu, bem como presentear pessoas queridas.

Como entrar em contato?

Endereço:

Rua do Ávila, s/n, Paracatu – MG

Telefone:

(38) 3671-4797

Rede social:

pt-br.facebook.com/pages/category/Cause/Casa-de-Cultura-de-Paracatu-1278372075590264/

E-mail:

casadecultura@paracatu.mg.gov.br

Funcionamento:

De segunda a sexta, de 9 às 18h;
Sábado e domingo, de 9 às 15h.

#Museu Histórico Municipal

O Museu Histórico possui uma belíssima exposição permanente com 980 peças, entre as quais estão fotografias, objetos, documentos e vários vestígios que contam a história de Paracatu. A casa onde ele funciona é constituída por oito salas, nas quais se pode aprender muito sobre

a cultura, os costumes e a história do povo paracatuense. Além disso, o Museu também faz parte do complexo arquitetônico histórico de Paracatu.

Como entrar em contato?

Endereço:

Rua Dr. Seabra, n 398. Centro
– Paracatu/MG.

Telefone:

(38) 3671-6237

E-mail:

museuhistorico@paracatu.mg.gov.br

Funcionamento:

De segunda a sexta, de 9 às 18h,
Sábados e Domingos – 12 às 18h.
Para funcionamento aos feriados,
contacte a instituição previamente.

#Arquivo Público Municipal

A matéria prima do Arquivo Público Municipal são documentos diversos. Lá, as pessoas podem encontrar registros e informações as mais variadas. Pode ser uma foto de como era o Coreto do Rosário há anos atrás. Pode ser um documentos pra ajudar numa disputa judicial, ou uma medição de um lote, ou até mesmo um jornal antigo que fale sobre a falta de água na cidade ou sobre a chegada do primeiro avião. Até

mesmo notícias de outros carnavais paracatuenses você pode encontrar. Tudo isso é aberto gratuitamente ao público, é fonte de pesquisa e de cultura pra gente acessar. Assim como a Casa de Cultura e o Museu, o arquivo está aberto a visitas de escolas, organizações e também turistas interessados.

Como entrar em contato?

Endereço:

Rua Temistocles Rocha, 249 –
Centro – Paracatu/MG

Telefone:

(38) 3671-5236

Funcionamento:

Mediante agendamento.

#Biblioteca Pública Municipal René Lepesqueur

Entre livros didáticos, gibis, enciclopédias, literatura, revistas e jornais, o acervo da biblioteca pública de Paracatu já chega a 40.000 exemplares. Por isso, sem dúvida, ela é um dos locais mais frequentados pelas juventudes paracatuenses. Pelo menos, entre a galera “Expressarte”, a biblioteca é uma unanimidade. Seja pra fazer trabalho de escola ou para desfrutar de uma boa leitura, todo mundo marca presença.

Centro Histórico de Paracatu

1 Arquivo Público
Municipal

2 Igreja Matriz
Catedral de
Santo Antônio

3 Igreja do
Santana

4 Museu Histórico
Municipal Pedro
Salazar Moscoso
da Veiga

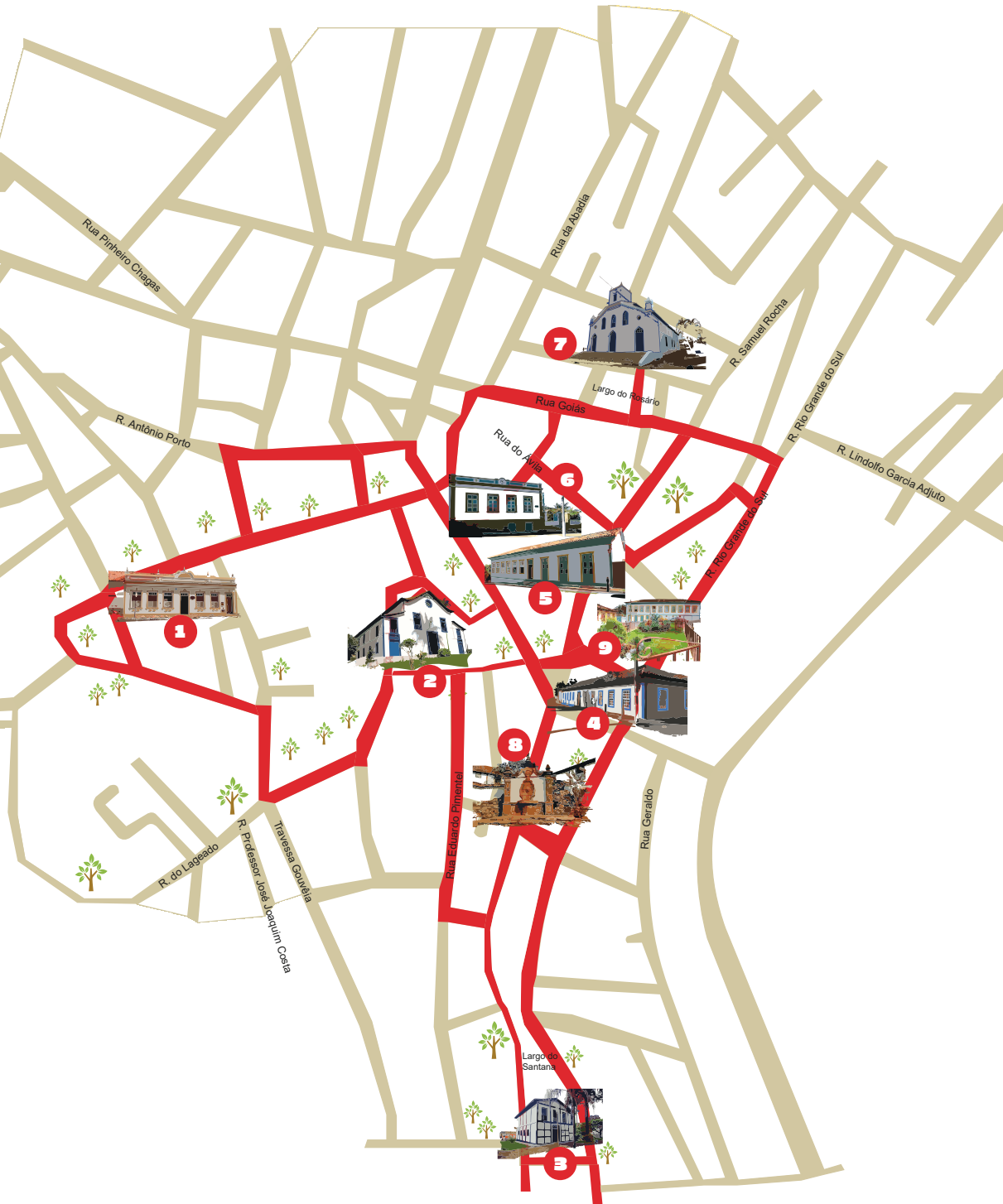
5 Casa de Cultura

6 Academia de
Letras

7 Igreja Nossa
Senhora do
Rosário

8 Chafariz da
Traiana

9 Largo da
Jaqueira



Rua Pinheiro Chagas

Rua da Abaeta

Rua Samuel Rocha

R. Antônio Porto

Rua Goiás

Largo do Rosário

R. Rio Grande do Sul

R. Lindolfo Garcia Adjuto

Rua do Jivá

R. Rio Grande do Sul

R. do Loreado

Travessa Guinívia
R. Professor José Jacquin Costa

Rua Estuário Pimentel

Rua Geraldo

Largo do Santana

1

2

3

4

5

6

7

8

9

Como entrar em contato?

Endereço:

Rua Rio Grande do Sul, 1204,
Centro, Prédio do Sindicato Rural
– Paracatu/MG

Telefone:

(38) 3672-2285

Funcionamento:

De segunda a sexta, de 7 às 18h.

#CENTRO HISTÓRICO

Tem cheirinho de comida, tem reza, tem devoção e tem rima! Tem uma praça bonita onde estudantes se encontram, jovens se põem a namorar e vovozinhas nos bancos a prostrar. É o Largo do Rosário: o coração de Paracatu, sempre a pulsar, independentemente da hora que por lá você chegar.

Além das celebrações da Igreja do Rosário, boa parte do circuito gastronômico da cidade se concentra ali. E, à noite, também há o reforço dos food trucks, esse nome chique que dão para o “caminhãozinho dos burgão”. E ali no coreto, todo sábado tem Batalha do Ouro. O Largo é realmente cheio dos tesouros!

Se liga só:

O largo do Rosário é uma das belezas do Centro Histórico de Paracatu: um complexo arquitetônico com edifícios do patrimônio material da cidade, cheio de lugares, becos, construções e monumentos que reúnem as pessoas em festividades, conversas, trocas, histórias e muita diversão. Fazem parte do Centro Histórico: o Largo do Rosário, o Largo da Jaqueira, o Largo do Santana, a Barriguda, os Chafarizes, a Rua do Ávila, a Rua Goiás, o Beco do Sr. Candinho, o Beco do Ranulfo e por aí vai.

Para obter informações sobre esses espaços, acesse a página de internet do Arquivo Público de Paracatu: paracatumemoria.wordpress.com

#CÉU DAS ARTES

Anjo aqui pode vir até sem asa. Pra quê ter uma se se pode pintar? É céu, mas também é chão. Chão onde se pode deitar, rolar, brincar, jogar. É na perifa. Teatro igual daqui, não sei mais onde você vai encontrar! Lugar amplo, poltrona macia, tela grande e luminosa. A gente merece! Elas e eles também! Um monte de coisa pra fazer, oficina pra aprender, oportunidades. Eita que esse céu é lugar bom demais!

Se liga só:

O Céu das Artes é um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), situado no bairro São João Evangelista, uma das comunidades de grande vulnerabilidade econômica e social na cidade. Por isso, o Céu das Artes cumpre um papel super importante: levar cultura, lazer e esportes para jovens e crianças desses locais. De outra maneira, o acesso dessas crianças e jovens seria dificultado e, por vezes, negado.

Como entrar em contato?
.....

Vá pessoalmente ao Centro de Esportes Unificado (CEU das Artes Paracatu).

Endereço:

Rua George Araújo Caldas, S/N –
bairro Bom Pastor – Paracatu/MG

#CAFÉ NIRVANA

Café, Bistrô e Letras

Nirvana é um estado de iluminação descrito dentro do Budismo. E é também o nome escolhido para um dos mais novos estabelecimentos da cidade de Paracatu.

Quando inaugurado, não havia nada igual ao Nirvana por aqui. É um café, mas também é um bistrô, uma livraria e um espaço para meditação e autocohecimento. “Esse ambiente não é pra vender café, não é pra vender torta, não é pra vender comida. É pra possibilitar uma experiência de relaxamento, de tranquilidade, de leitura, de cultura. E dentro desse momento existem alguns complementos, que são os cafés, as tortas, os doces, as refeições, as bebidas”, diz Maikon Freitas, sócio proprietário do Nirvana – café, bistrô e letras.

Se liga só:

O Nirvana funciona como café, bistrô e também espaço de meditação guiada. As meditações são gratuitas e acontecem apenas aos sábados e domingos, em horários pré-estabelecidos. Mas quem chegar ao local e quiser meditar por conta própria, também poderá fazê-lo. Além disso, é também uma livraria onde se pode comprar, alugar livros ou mesmo ler no local. Outra vocação do espaço é de abertura a manifestações culturais da cidade. Assim, recebe propostas de pequenos eventos culturais gratuitos, tais como saraus, apresentações de teatro, *workshops*, rodas de conversa, terapias etc.

Funcionamento:
.....

Aberto de terça a domingo, de 15 às 23h. Meditações guiadas: sábados e domingos, às 14h.

Endereço:

Rua Pinheiro Chagas, 50, Centro
– Paracatu/MG.

Telefone:

(38) 99150-1256

Instagram:

@nirvanacafectu

#SESC PARACATU

Aqui em Paracatu, o Sesc é também um dos lugares em que as juventudes curtem estar. Afinal, não faltam coisas legais pra se fazer. Por exemplo, são oferecidas aulas de musicalização e de violão, oficinas de arte, exposições de cinema, além de diversas atividades culturais que acontecem em datas comemorativas. Não é demais? Isso sem contar o espaço mara para esportes. A gente se amarra!

Se liga só:

O Sesc Paracatu possui espaço de lazer e recreação com piscinas,

quadras poliesportivas, churrasqueiras, parque infantil. A unidade paracatuense ainda presta serviços nas áreas de saúde, lazer, assistência social, esporte e turismo, além de diversas atividades culturais.

Pra ficar ligada(o) na programação cultural do Sesc Paracatu, basta se informar pelo telefone. As e os funcionários ficarão felizes em te contar tudo o que rola por lá.

Funcionamento:
.....

De 8 às 21h.

Como entrar em contato?
.....

Endereço:

Rua Euridamas Avelino de Barros,
347, Lavrado

Telefone:

(38) 3311-3800 (escolha a opção
“Núcleo Cultura”)

#FUNDA- ÇÃO CONS- CIENCIARTE

A Fundação ConscienciarTE é um lugar muito importante para as juventudes de Paracatu! Lá, as e

os jovens têm oportunidades para o desenvolvimento de seus projetos de vida, para colocar a mão na massa e fazer a cultura da cidade acontecer.

Na Fundação, são realizados diversos projetos, tais como o Adolescente Aprendiz, TV Caroço, Educarte, entre outros. Se você mora em Paracatu e ainda não conhece a instituição, não perca a oportunidade de conhecer, fazer cursos e se qualificar profissionalmente por lá!

Se liga só:

Desde a sua fundação, a ConscienciarTE tem uma relação especial com as juventudes. Afinal, ela foi criada por protagonistas juvenis de movimentos sociais de Paracatu, que idealizaram um futuro mais diverso e justo para as e os jovens locais.

Preocupada com a garantia de direitos de crianças, jovens e adultos, a Fundação ConscienciarTE desenvolve diversos projetos e programas socioeducativos e culturais que têm como base quatro pilares: educação, cultura, ecologia e cidadania. O público atendido é prioritariamente a comunidade de baixa renda e historicamente excluída.

Como entrar em contato?

.....

Site:

www.conscienciarTE.org.br

Endereço:

Rua Goiás, 97, Centro.

Telefone:

(38) 3671-2588

#ACADEMIA DE LETRAS DO NO- ROESTE DE MINAS

Cada belo casarão de época da Rua do Ávila guarda grandes tesouros. Esse também é o caso do prédio que abriga a Academia de Letras do Noroeste de Minas. Aliás, bate aquele orgulho saber que Paracatu tem sua própria Academia de Letras, não é? Também, não poderia ser diferente em uma cidade que foi conhecida em outras épocas como a “Atenas mineira”, devido à efervescência cultural do fim do século XIX, quando vivenciou grande movimentação no teatro, música e literatura.

Quem só ouve falar da Academia pode pensar em algo sisudo e tudo o mais – que ela seria uma coisa só de intelectuais, letras e calhamaços.

Porém, é preciso vencer essas impressões e adentrar a casa, que é mais um tesouro pertencente à população. Pois, quando aquela porta se abre, nos leva ao mais belo dos mundos, onde a imaginação pode fluir e viajar: há inúmeras obras de autore(a)s paracatuenses, acadêmica(o)s e patrona(o)s e ainda um grande acervo de literatura brasileira disponíveis em uma biblioteca aberta para quem deseja visitar. Além disso, a Academia de Letras do Noroeste de Minas desenvolve diversos projetos voltados às juventudes, com a missão de aproximar as pessoas da literatura e incrementar a vida cultural da cidade!

Se liga só:

A Academia de Letras do Noroeste de Minas (ALNM) foi fundada em 1996 por iniciativa de acadêmica(o)s, pensadore(a)s, autore(a)s, intelectuais e pessoas ligadas às artes e à cultura na cidade. Afonso Arinos, escritor, advogado e jornalista brasileiro, também membro da Academia Brasileira de Letras, foi uma das pratas da casa. Apesar de fazer referência a toda região noroeste mineira em seu nome, a ALNM tem hoje seu foco na produção de Paracatu. Além de possuir uma biblioteca com acervos de autora(e)s locais e nacionais, também promove eventos culturais ao longo

do ano, tais como saraus, rodas de conversa e homenagens.

#Revista e projetos

A ALNM também tem uma revista para submissão de trabalhos literários via abertura periódica de chamadas para publicação. Ainda, a Academia promove projetos junto a escolas e jovens de Paracatu, com foco na releitura de clássicos por meio de linguagens contemporâneas multimidiáticas. Para saber mais sobre essas iniciativas, veja os contatos indicados a seguir.

#FELIPA

A Feira Literária de Paracatu (FELIPA)* também é uma iniciativa da ALNM, que terá sua primeira edição em 2020 e cuja periodicidade será anual. A ideia é reunir a produção literária realizada nos projetos de leituras com jovens de escolas públicas, bem como obras de autora(e)s locais diversos, tornando esse universo literário cada vez mais próximo ao público paracatuense.

Visitas

.....

A ALNM recebe visitas de segunda a sexta, de 8h às 12h e de 13:30 às

*Projeto incentivado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura em 2020.

17:30. Qualquer pessoa pode usar o espaço e a biblioteca, bem como fazer a visita simples nos horários indicados anteriormente. Porém, se você deseja incrementar a visita com um bate papo sobre cultura e literatura de Paracatu, é preciso agendar por e-mail. Assim, um (a) acadêmico (a) se disponibilizará para te receber com uma conversa enriquecedora.

Como entrar em contato?
.....

E-mail:

academialetrasnoroesteminas@yahoo.com.br

Blog:

academialetrasnoroeste.blogspot.com

#PASSEIOS COM A GUIASTUR

Há várias maneiras de conhecer Paracatu. Mas fazer um passeio com um(a) guia local apaixonado(a) pela cultura da cidade é ainda mais instigante. E não pense você que, por ser paracatuense, já sabe tudo sobre nossa terrinha! Por exemplo, foi em um passeio com a GuiasTur que alguns e algumas de

nós, jovens participantes do projeto, descobrimos o que é o Quilombo São Domingos, por exemplo, ou até mesmo a história por trás do bolo Zumbi, que tem um sabor que muita gente desconhecia. Assim, uma visita guiada com a GuiasTur não é um rolê mara só pra quem é de fora, mas pra quem também quer saber mais sobre a história, a cultura e outras preciosidades do lugar onde vive!

Se liga só:

A GuiasTur é uma instituição não governamental sem fins lucrativos idealizada e integrada por historiadores(a)s e condutores(a)s de turismo formado(a)s em um curso realizado em 2009 por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Paracatu, via Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Kinross, ADESP e Senac. A proposta da GuiasTur é oferecer vivências identitárias típicas do noroeste mineiro, proporcionando experiências cidadãs e culturais na cidade, a fim de fomentar a indústria local do turismo, bem como compartilhar conhecimentos e contribuir para a preservação de bens culturais imateriais, assim como materiais e históricos de Paracatu.

Para tanto, a GuiasTur desenvolveu projetos como o “Descubra

Patrimônio Paracatuense”, em parceria com ADESP, Prefeitura Municipal e Kinross, juntamente com as escolas públicas da cidade, oferecendo a crianças, adolescentes e jovens formações e vivências relacionadas à cultura e ao patrimônio da cidade. Recentemente, outros dois novos projetos nessa mesma linha saíram do forno: o “CUTUCAR”, dedicado a crianças e jovens e o “CONVIVER”, voltado ao público da terceira idade.

Visitas guiadas

.....

Além disso, a GuiasTur oferece várias modalidades de visitas guiadas, realizadas mediante o pagamento de uma pequena taxa. Por exemplo, há os Circuitos das Quitandas, das Cachoeiras, dos Povoados, das Grutas, Rural, das Cachaçarias etc. Também existe a possibilidade de realizar circuitos personalizados, de acordo com demandas específicas de grupos e ou entidades.

O escritório da GuiasTur funciona de segunda a sábado, em horário comercial. Já as visitas devem ser agendadas via telefone ou e-mail e ocorrem de acordo com a disponibilidade das e dos condutores.

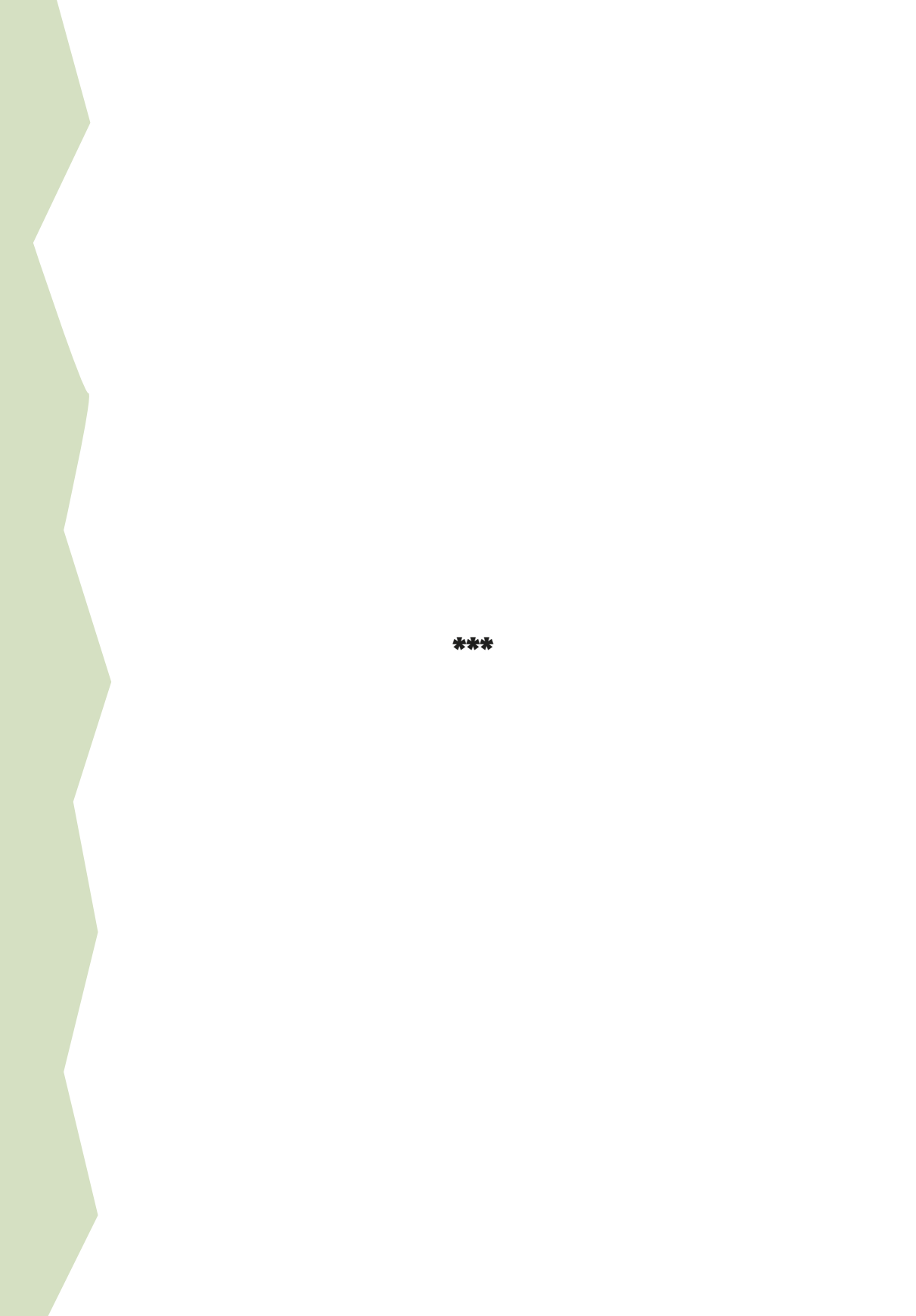
Como entrar em contato?

.....

Agendamento de visitas:
aconturptu@gmail.com (38) 99866-1680 – (38) 99934-9470

Endereço:

Esquina entre as ruas Dr. Seabra e Dr. Sérgio Ulhôa, ao lado do Chafariz da Traiana e do Paço da Paixão.



#Índice

BABADO: festas, festejos e saberes populares

#Caretagem
#Folia de Reis
#Barraquinhas
#Festa do Vizinho
#Forró do Nossa Senhora de Fátima
#Afronte
#Benzedoiras
#Integrar na Praça
#Eventos da Secretaria Municipal
de Cultura e Turismo

CLOSE: artes, projetos e pessoas “desiguais”

#ArtCatu
#Grafiteiros
#Zineiros
#TV Carçoço
#Samuel Soares
#Alan Aragão
#Thays Santos
#Rodrigo Cardoso
#Daia
#Vênus Monalisa

TREM BÃO COM BORRA: as comidas que amamos

#Pão de queijo
#Produtos Ouro da Roça do São
Domingos
#Rapadura do São Domingos
#Desmamada

#Ranking das melhores

SOLTA O SOM: do beat ao hit nos palcos e coretos

#Batalha do Ouro
#Banda Lyra
#Fanfarras

CÊ É BESTA QUE FICO PARADO: danças

#Dança Afro
#Capoeira
#Mainstreet

BRILHA COMIGO: artes cênicas

#Grupo Cênikas
#Assim Surge
#Risoterapeutas

ROLÊS MARA

#Casa Kinross
#Feira Livre do Produtor Rural
#Pista de Sk8
#São Domingos
#Galeria Art Beer
#Fundação Municipal Casa
de Cultura
#Centro Histórico
#Céu das Artes
#Café Nirvana
#Sesc Paracatu
#Fundação Conscienciarte
#Academia de Letras do Noroeste
de Minas
#Passeios com a GuiasTur



O guia cultural ***Cola em Paracatu*** é uma das produções realizadas por jovens do Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil. Assim como todas as ações do projeto, a publicação é fruto de um processo formativo contínuo de mapeamento cultural. As e os jovens estão numa vivência constante de construção de conhecimentos, bem como de ampliação das percepções e saberes em relação ao universo da cultura e da arte. É importante dizer, então, que o “Cola em Paracatu” reflete os afetos, trocas, aprendizagens e experiências dessas e desses jovens que participaram da edição do RCPJ em

2019-2020. Sendo assim, é possível que algumas manifestações culturais paracatuenses não estejam retratadas nas páginas desta publicação que você tem em mãos. É bom lembrar, também, que tínhamos um limite de páginas e que uma única publicação não daria conta de abarcar toda a riqueza cultural do município. Mas a boa notícia é que o projeto segue suas atividades em 2020, trazendo novos formatos e ações. Com isso, os jovens prosseguirão no exercício de identificação, diálogo e difusão das iniciativas da cultura paracatuense!

CONCEPÇÃO E PROJETO EDITORIAL

Integrantes do RCPJ

Facilitação: Gracielle Fonseca

TEXTOS

Alan Aragão, Bianca Santana França, Davi Gonçalves, Elson Junio, Gabriel Silva Castro, Gabriel Ribeiro, João Lucas Ferreira Simão, Juliana Paula Coelho Vila Bôas, Karen Cristina Ferreira, Karen Cristina Mendes Silva, Kayllane Santos Oliveira, Maria Gabriela Aquino Pereira, Rillary Barbosa de Jesus, Rita de Cássia Oliveira Silva, Rodrigo Cardoso da Silva, Romário Moreira da Silva, Samuel Soares Pires, Rafael Rodrigues, Steffany Ramos, Thalia Siqueira Lopes, Thays Martins dos Santos, Weryk Porto Dias.

REVISÃO DE CONTEÚDO

Emanuela São Pedro

Rafaela Lima

REVISÃO DE TEXTO

Sarah Dutra

REVISÃO TÉCNICA

Evelyn Meniconi

EDIÇÃO

Gracielle Fonseca

ILUSTRAÇÕES

Alan Aragão, Bianca Santana França, Carlos Daniel Tomas de Oliveira, Davi Gonçalves, Elson Junio, Karen Cristina Ferreira, Karen Cristina Mendes Silva, Kayllane Santos Oliveira, Luciana Rodrigues dos santos, Maria Gabriela Aquino Pereira, Rillary Barbosa de Jesus, Rita de Cássia Oliveira Silva, Rodrigo Cardoso da Silva, Samuel Soares Pires, Seliana Eluzai de Araújo, Steffany Ramos, Thays Martins dos Santos, Weryk Porto Dias.

PROJETO GRÁFICO

Integrantes do RCPJ

Priscila Justina





Paracatu / MG

2020



Composto em caracteres Piepie e
Bely. Impresso em Belo Horizonte,
março de 2020, pela Gráfica e Editora
O Lutador.

Cola em Paracatu: guia cultural é resultado do mapeamento cultural colaborativo realizado em Paracatu (MG) por integrantes do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil – 2019/2020, com recursos da Lei de Incentivo à Cultura. Execução: Associação Imagem Comunitária. Patrocínio: Kinross Paracatu. Realização: Secretaria Especial da Cultura, Ministério da Cidadania, Governo Federal.



REDE DE
CULTURA E
PROTAGONISMO
JUVENIL



Execução:

Patrocínio:

Programa
integrar



Paracatu

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Realização:



OS
CINCO



SE

B